

FACULDADE DE ARQUITETURA

UNIVERSIDADE DE LISBOA

**COMPOSIÇÃO URBANO-ARQUITECTÓNICA DO CAMPUS
UNIVERSITÁRIO DA AJUDA**

06-04-2021

Laboratório de Projeto I

Professor José Cabido

Leonor Martins

20191288

(RE)PENSAR

O CAMPUS E A ARQUITETURA



LABORATÓRIO DE PROJECTO I 2021

FACULDADE DE ARQUITETURA . ULISBOA . 2020/21 . 2º ANO . 2º SEMESTRE . MIARQ + MIARQINT

Equipa docente: Prof. Catedrático Jorge da Cruz Pinto (Coordenador), Prof. Auxiliar José Cabido, Prof. Auxiliar José Manuel Castanheira, Prof. Auxiliar José Afonso, Prof. Auxiliar Ana Vasconcelos, Prof. Auxiliar António Castelbranco, Prof. Auxiliar Nuno Montenegro, Prof. Auxiliar Convidada Ljiljana Cavic, Prof. Auxiliar Convidado Pedro Cabrito, Prof. Auxiliar Convidado Tiago Saraiva, Prof. António Amado, Assistente Bárbara Formiga, Assistente Soraia Noorali, Assistente Caio Castro, Assistente Valeria Ena, Assistente Pedro Martins.















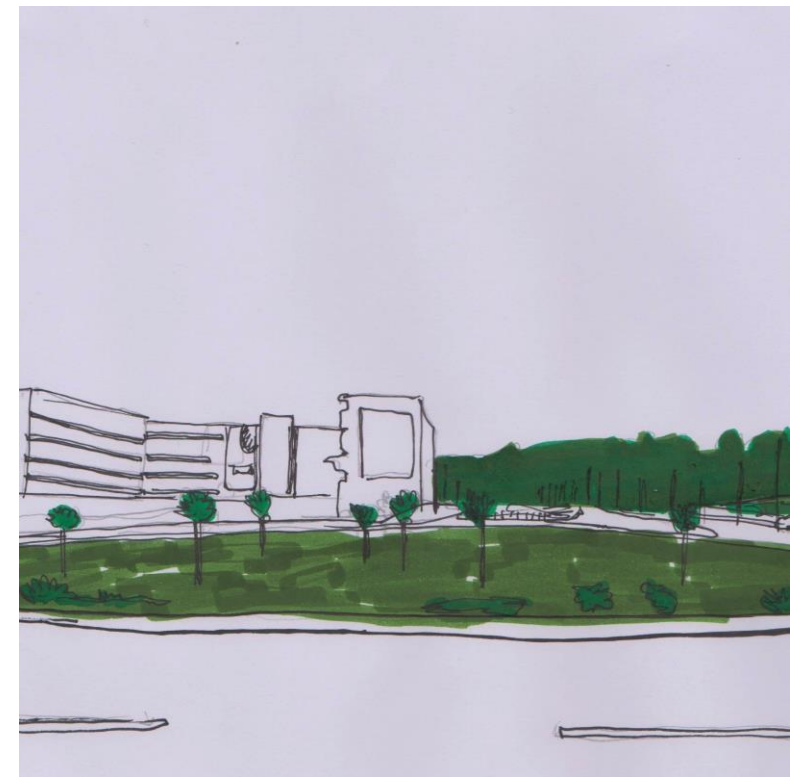
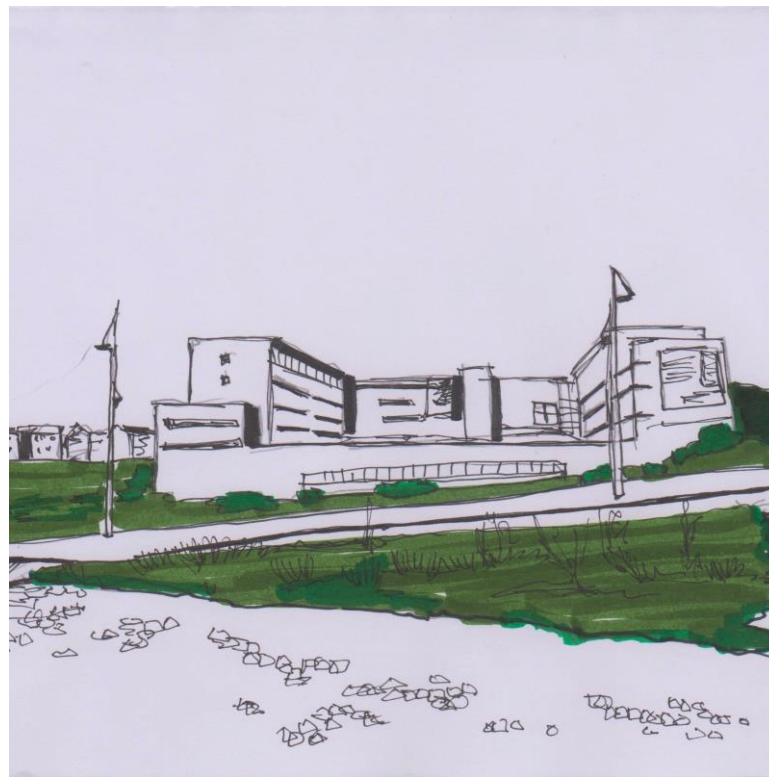
Análise SWOT

Qualidades do terreno	Limitações do terreno	Oportunidades	Ameaças
Diversidade de espaços verdes de diferentes tipologias;	Terreno complicado, irregular, acidentado, áspero;	Criação de espaços de convívio a partir dos espaços verdes existentes;	Aproximação perigosa das vias às construções;
Centralidade para as três faculdades;	Área desumanizada;	Estruturas com vista privilegiada para a paisagem;	Falta de espaços e acessos cobertos;
Incentiva à atividade física;	Falta de ligação/harmonia entre as faculdades;	Acessos pedonais cobertos, e assim proteger a comunidade do mau tempo;	Zona desumanizada e conseqüentemente perigosa;
Boa exposição solar;	Pouca valorização dos espaços verdes/exteriores;	Reforçar a área residencial: criação de residências e T1/T2;	Perigo de deslizamento de terras;
Variedade de vistas da paisagem.	Falta de serviços de apoio a estudantes e residentes;	Biblioteca comum às três faculdades proporcionando também um local de investigação;	Pouca procura fora do período de aulas.
Centralidade em relação à cidade;	Inexistência de espaços cobertos e de acessos pedonais.	Requalificação das áreas verdes;	

Análise SWOT

Qualidades do terreno	Limitações do terreno	Oportunidades	Ameaças
	Insuficiência de meios de transporte;	Conceção de espaços de apoios aos estudantes mas também aos bairros adjacentes;	
	Escassez de residências para os estudantes;	Elaborar uma ciclovia que vise o incentivo à exploração da cidade e zona de Monsanto.	
	Inexistência de uma biblioteca/centro de estudos/incubadora comum às três faculdade.	Espaços de incentivo à atividade física.	

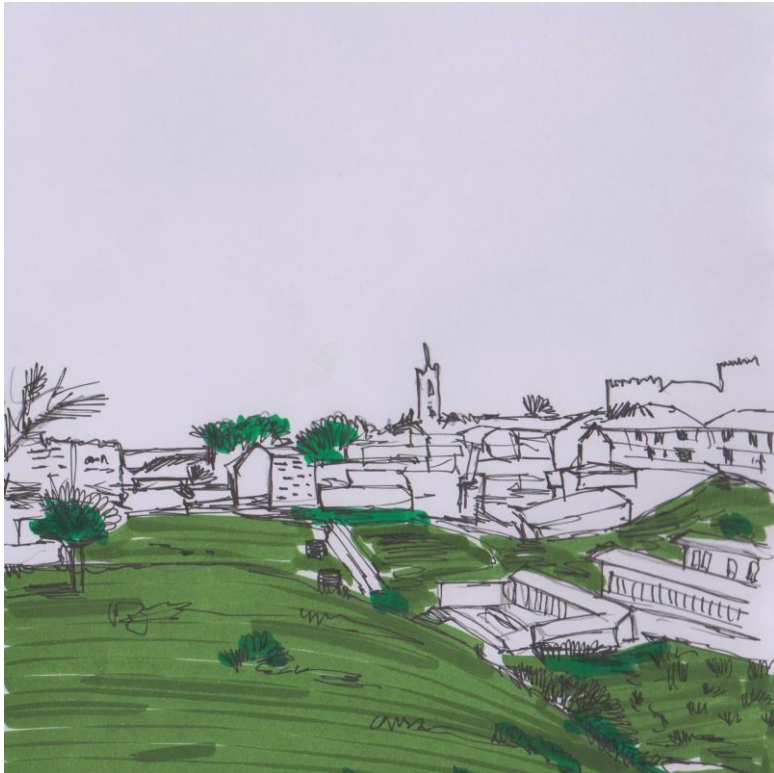
Visão serial de 9 desenhos



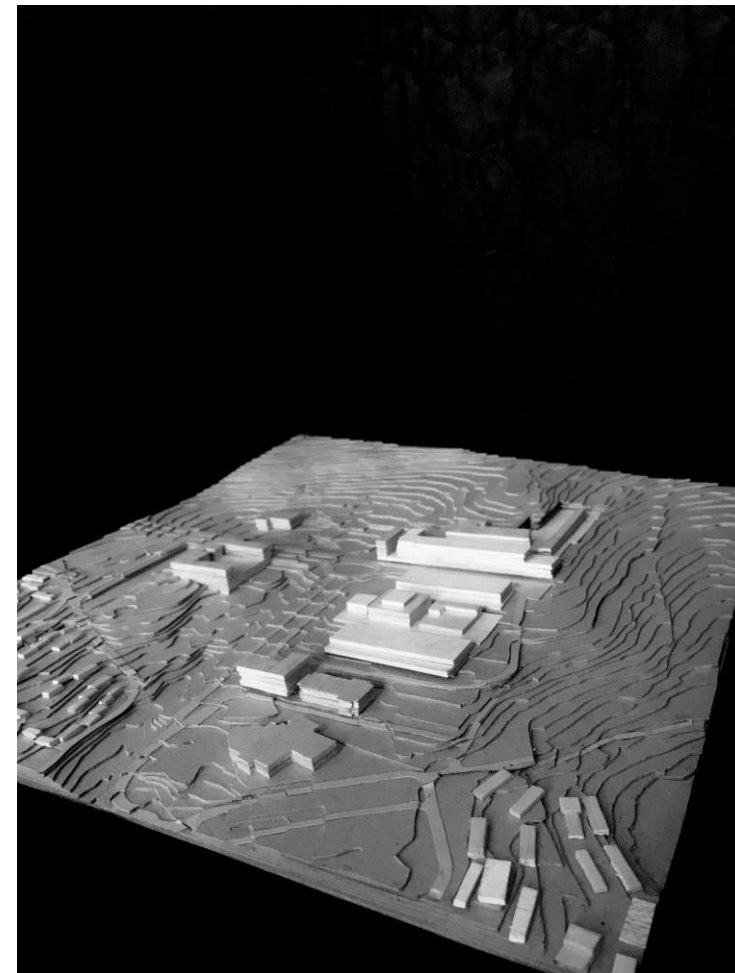
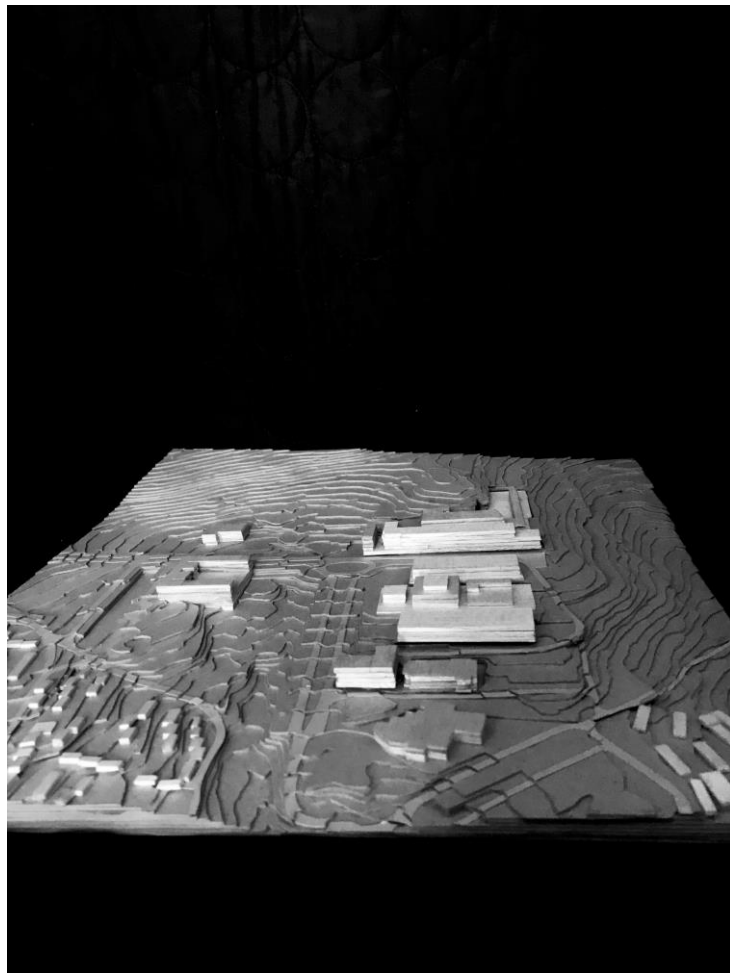
Visão serial de 9 desenhos



Visão serial de 9 desenhos



Maquete 1:2000



Sanaa: Campus of Bocconi University in Milan (2020)



Sanaa: Campus of Bocconi University in Milan (2020)

Transparências



Sanaa: Campus of Bocconi University in Milan (2020)

Interior



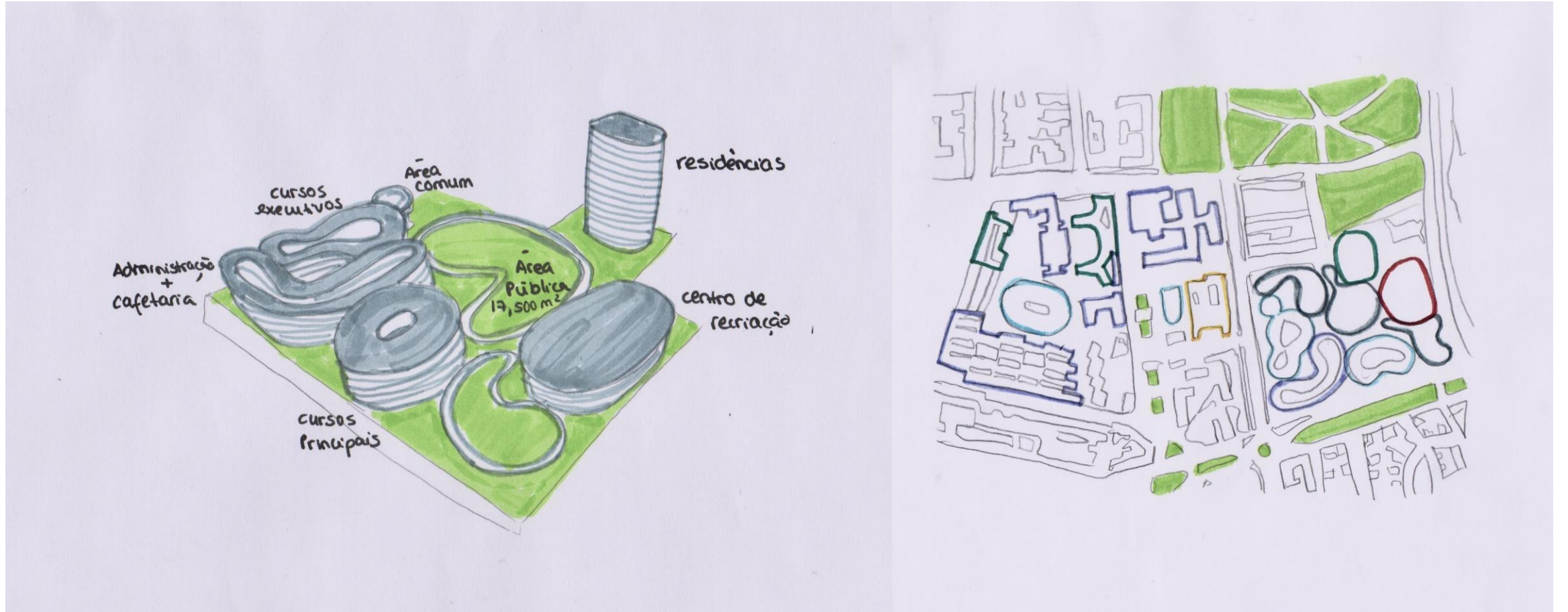
Sanaa: Campus of Bocconi University in Milan (2020)

Inaugurado há pouco tempo em Milão, um dos mais recentes projetos da empresa japonesa SANAA (Kazuyo Sejima + Ryue Nishizawa) é o novo campus da Universidade Bocconi, localizado entre o complexo da Via Sarfatti, projetado em meados dos anos 30 por Giuseppe Pagano e Gian Giacomo Pedraiva, e o movimentado anel viário de Viale Toscana. A ambição da universidade era ter um novo conjunto de edifícios, incluindo uma residência de nove andares, os escritórios da SDA School of Management e uma série de espaços comuns dedicados à **vida universitária, mas ao mesmo tempo abertos à cidade.**

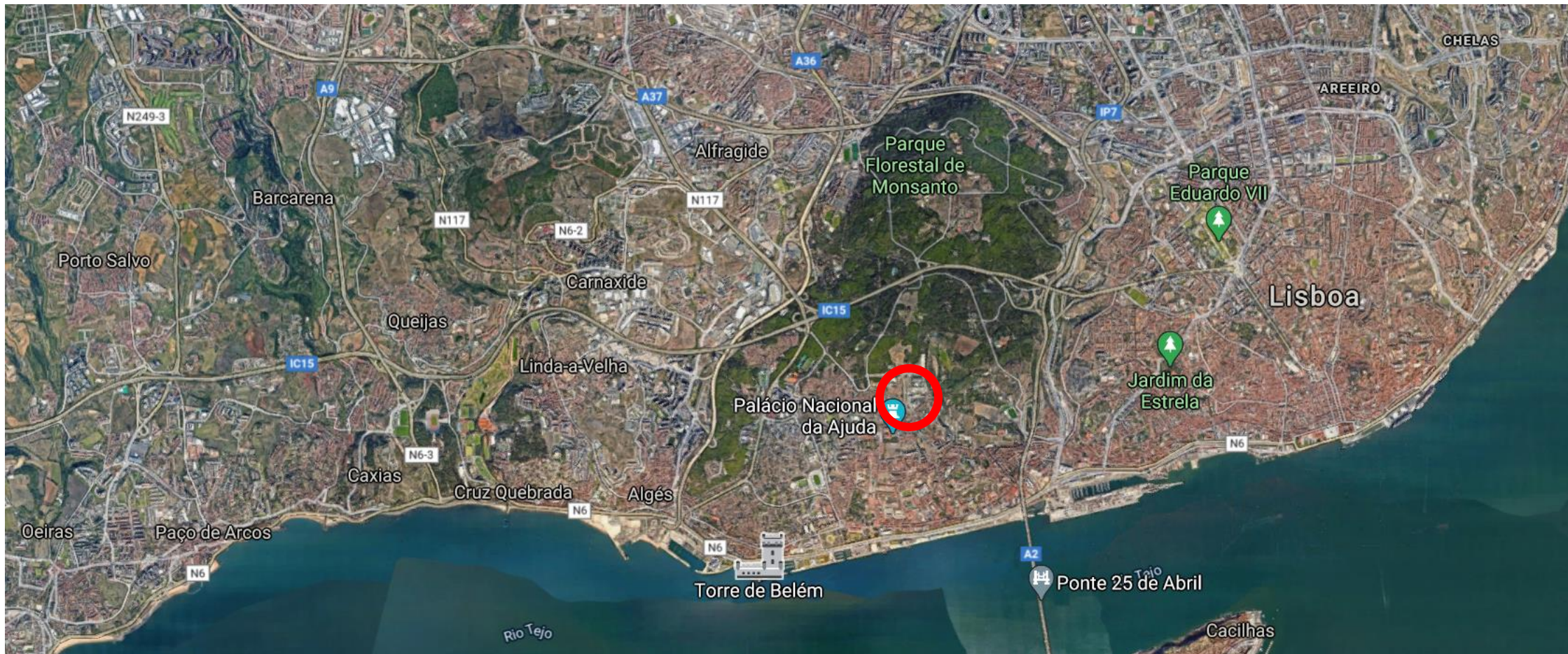
O arranjo espacial atende plenamente as necessidades da área e vê a localização do prédio SDA na Via Sarfatti em continuidade com o antigo campus, a residência universitária numa posição intermediária em relação ao lote, **num ponto tranquilo e distante da rua** e, finalmente, o centro desportivo localizado no anel viário, tornando-o **facilmente acessível para quem vem da cidade.** Uma peculiaridade do complexo é a disposição do alojamento na residência, que assume a forma de um cilindro oco com mini-apartamentos voltados para o exterior e servidos por um **corredor com vista pátio.**

No novo campus da universidade Bocconi, os espaços “abraçam-se” de uma forma harmoniosa, não perdendo a sua individualidade e dando espaço às formas para estas fluírem. O jogo de cheios e vazios é aqui intencional criando um equilíbrio entre o dentro e o fora, completando-se.

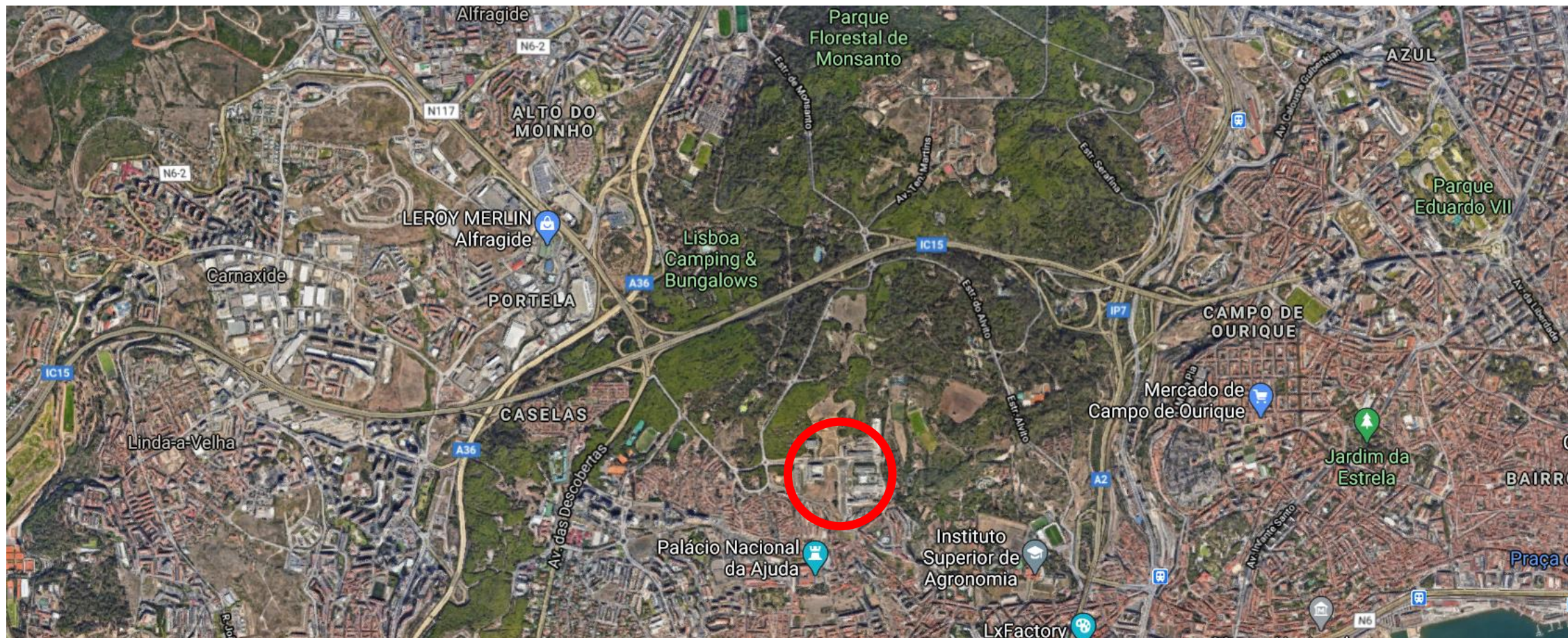
Sanaa: Campus of Bocconi University in Milan (2020)



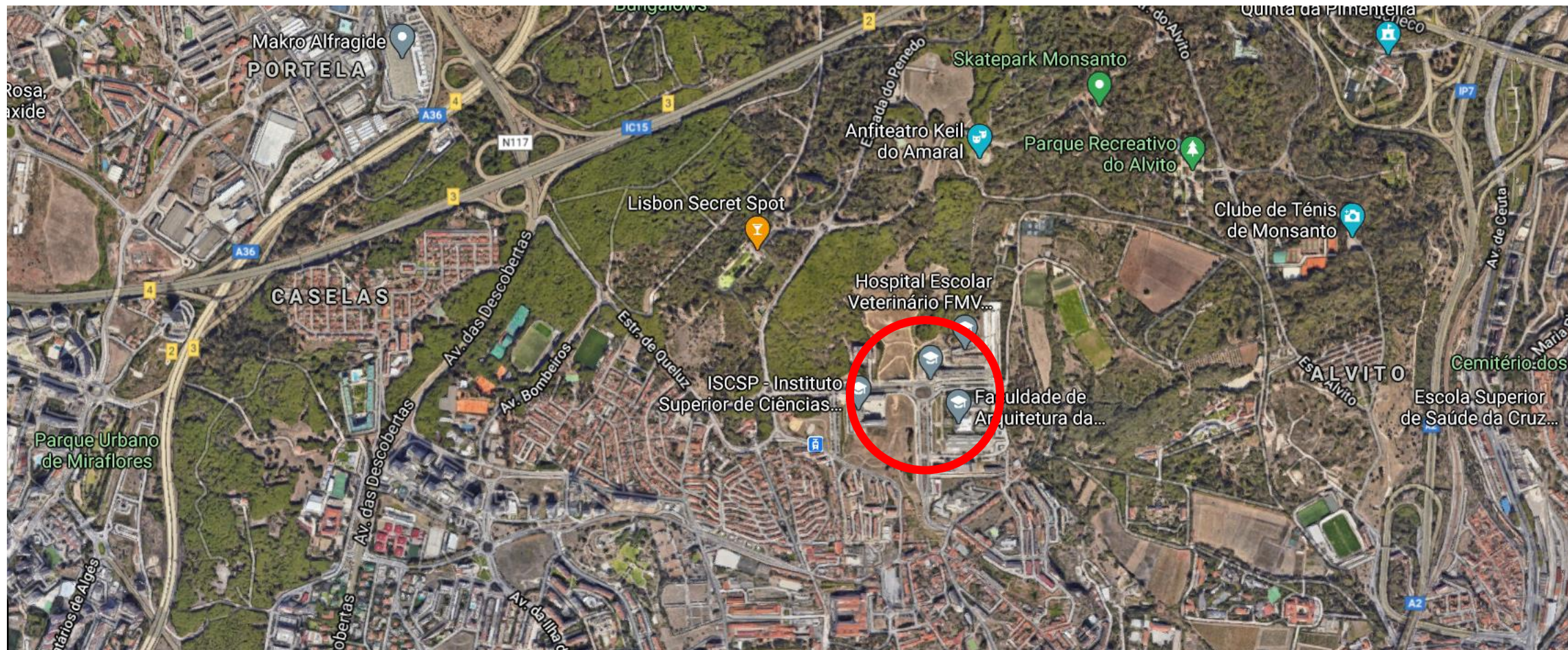
Localização e delimitação na cidade



Localização e delimitação na cidade



Localização e delimitação na cidade



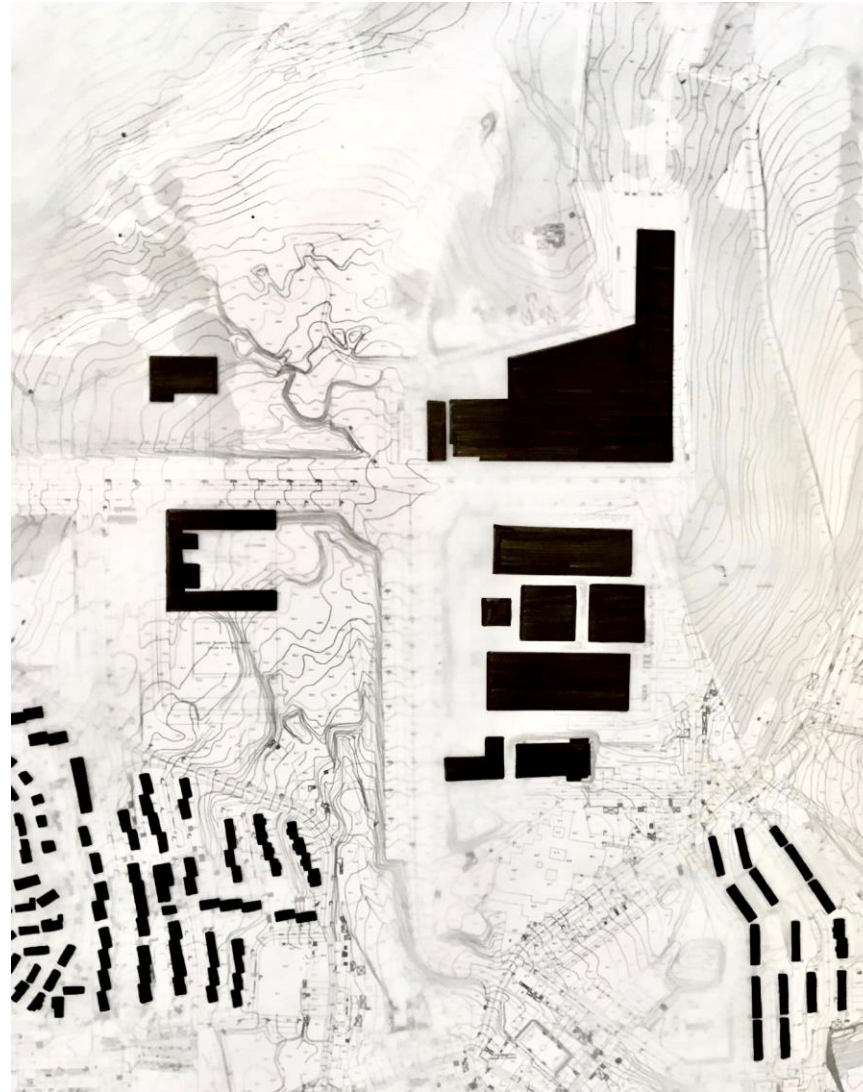
Localização e delimitação na cidade



Análise interpretativa do Campus: Vias de circulação



Análise interpretativa do Campus: Massa de edificado








Análise interpretativa do Campus: Coberto vegetal



Análise interpretativa do Campus: Tipologia e hierarquia do edificado

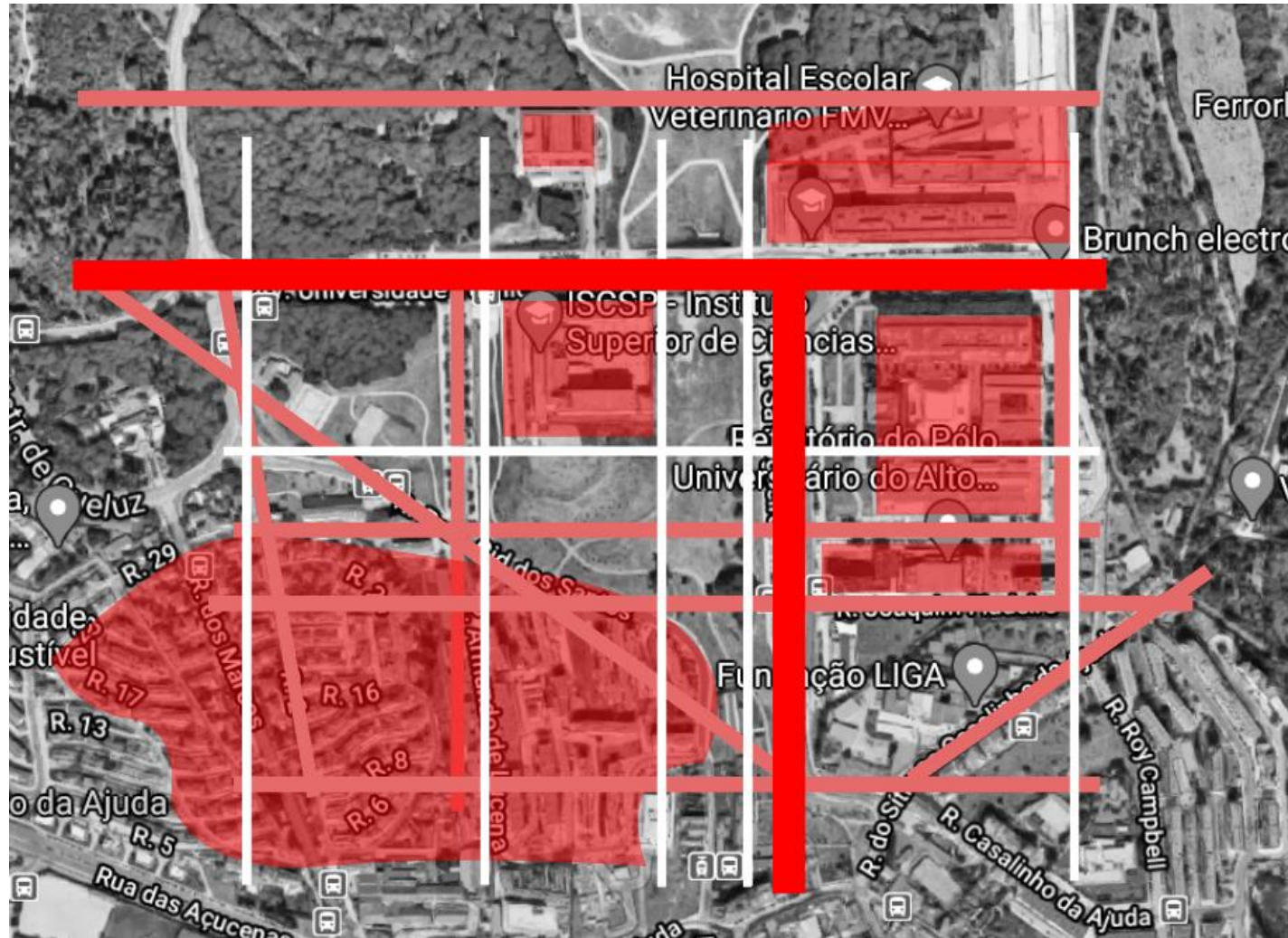


-  Edificado Universitário
-  Edifícios de Apoio às Faculdades
-  Área Vegetal
-  Habitações Adjacentes
-  Paragens de Autocarro

Pontos focais







Eixos organizadores do território

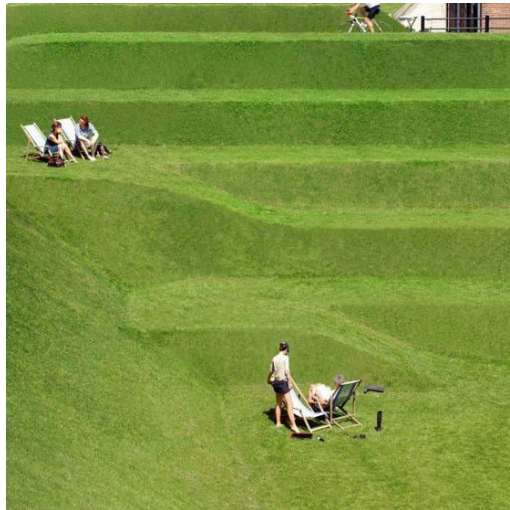


Delimitação da área de estudo



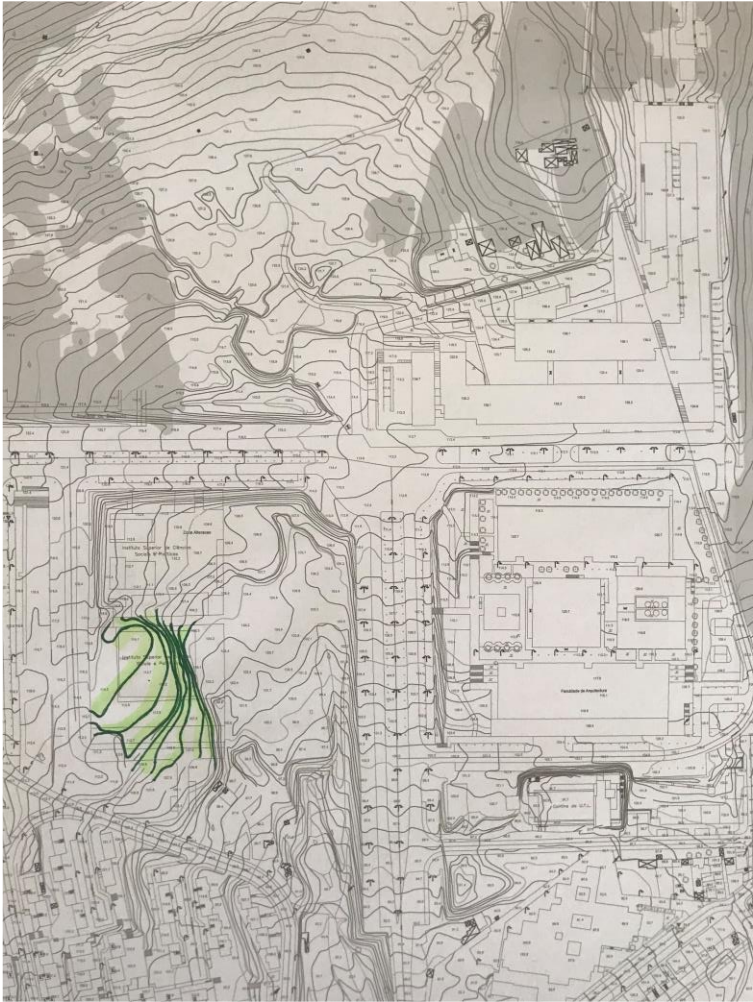
-  Espaço de convívio, estar, permanecer
-  Serviços/Desporto
-  Zona Residencial
-  Escultura arquitetónica

Anfiteatro

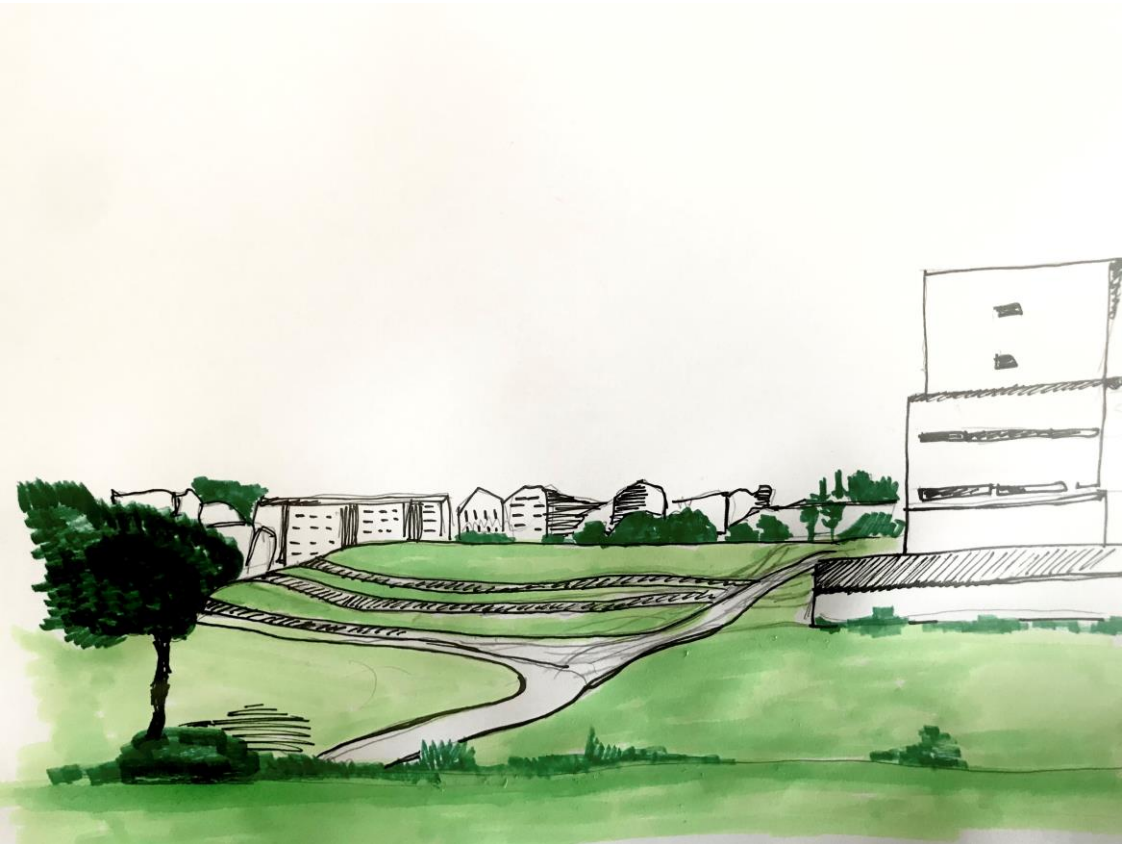


- Ponto de encontro das três faculdades
- Aproveitamento da inclinação do terreno
- Anfiteatro ao lado do ISCSP
- Vista para a ponte
- Cristo rei
- Visão de contraste com as três torres (a da faculdade, torre do palácio da ajuda, e cristo rei ao fundo)

Anfiteatro



Anfiteatro



Percurso sensorial



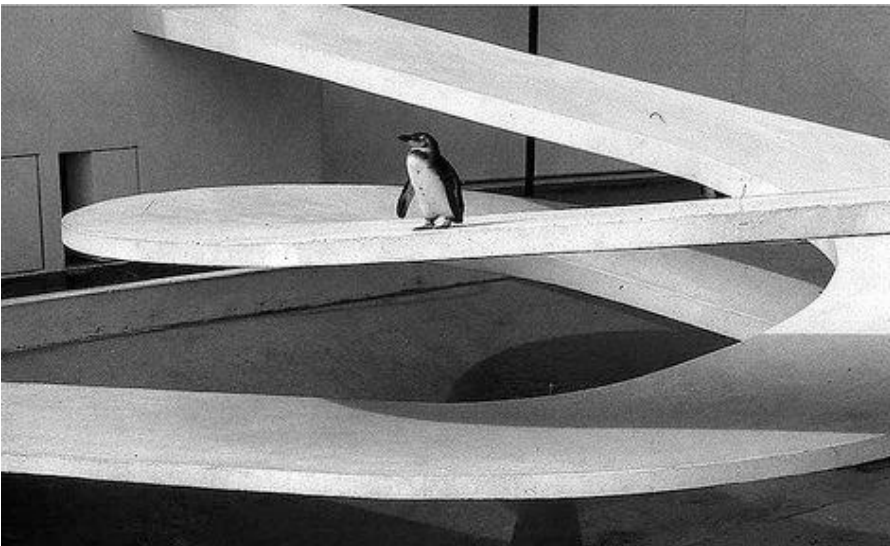
- Percurso que apela aos sentidos;
- Calmo;
- Foge da confusão e poluição da cidade;
- Curso de água que “refresca” a zona;
- Zona de passagem mas também para permanecer

Percurso sensorial



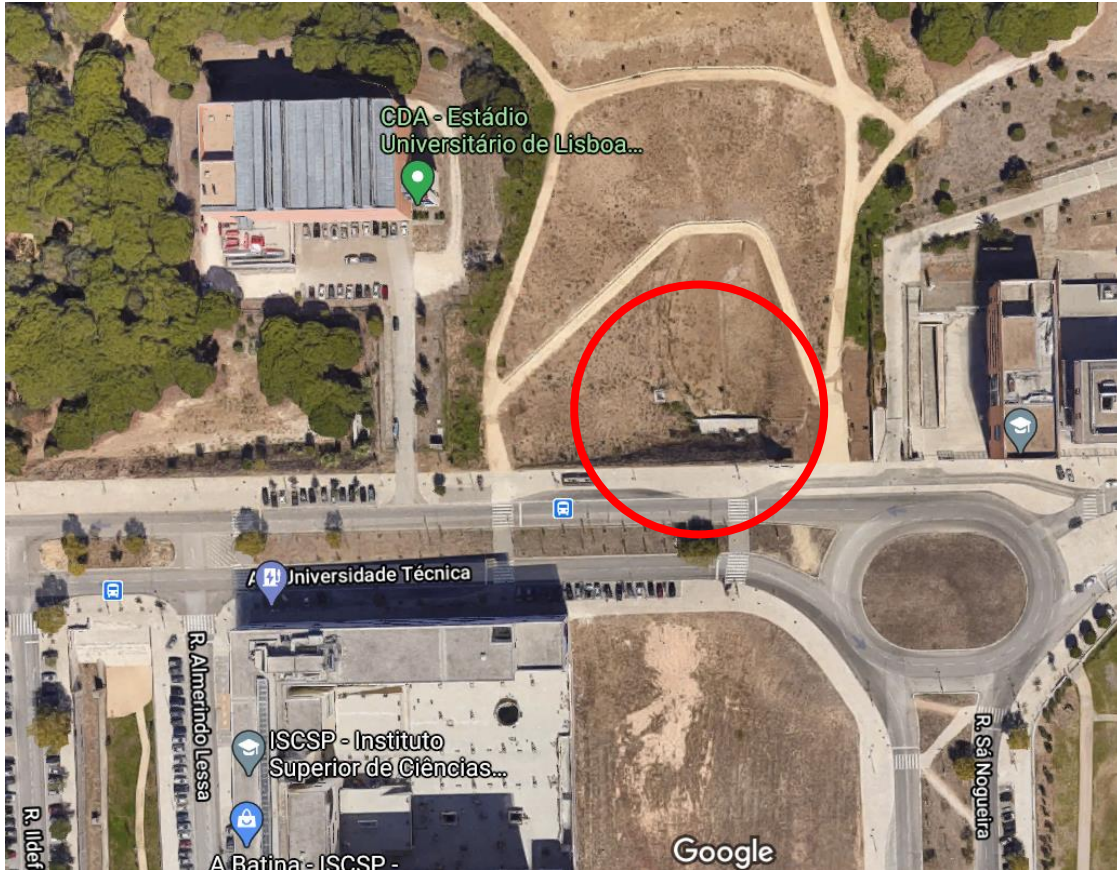


Acesso pedonal projetado

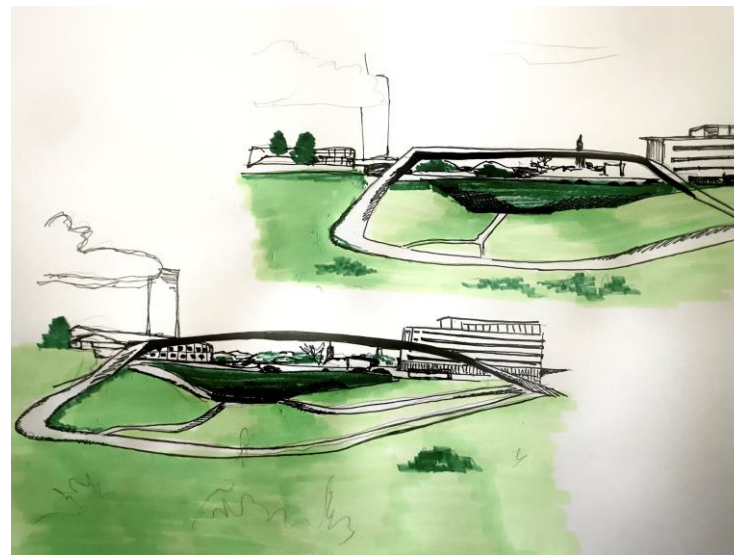
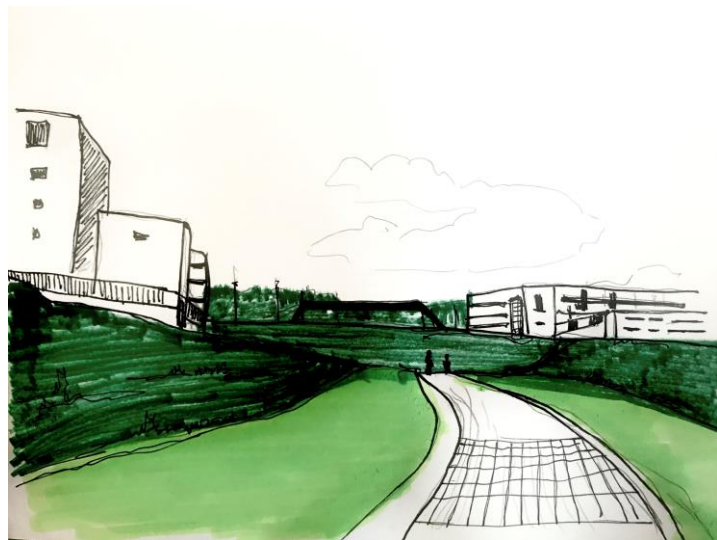


- momento de miradouro
- de passagem e/ou para permanecer
- estrutura que liga os blocos pré-existentes (Veterinária e CEDAR)
- dá razão ao espaço da bacia mas sem o alterar
- vista desafogada

Acesso pedonal projetado



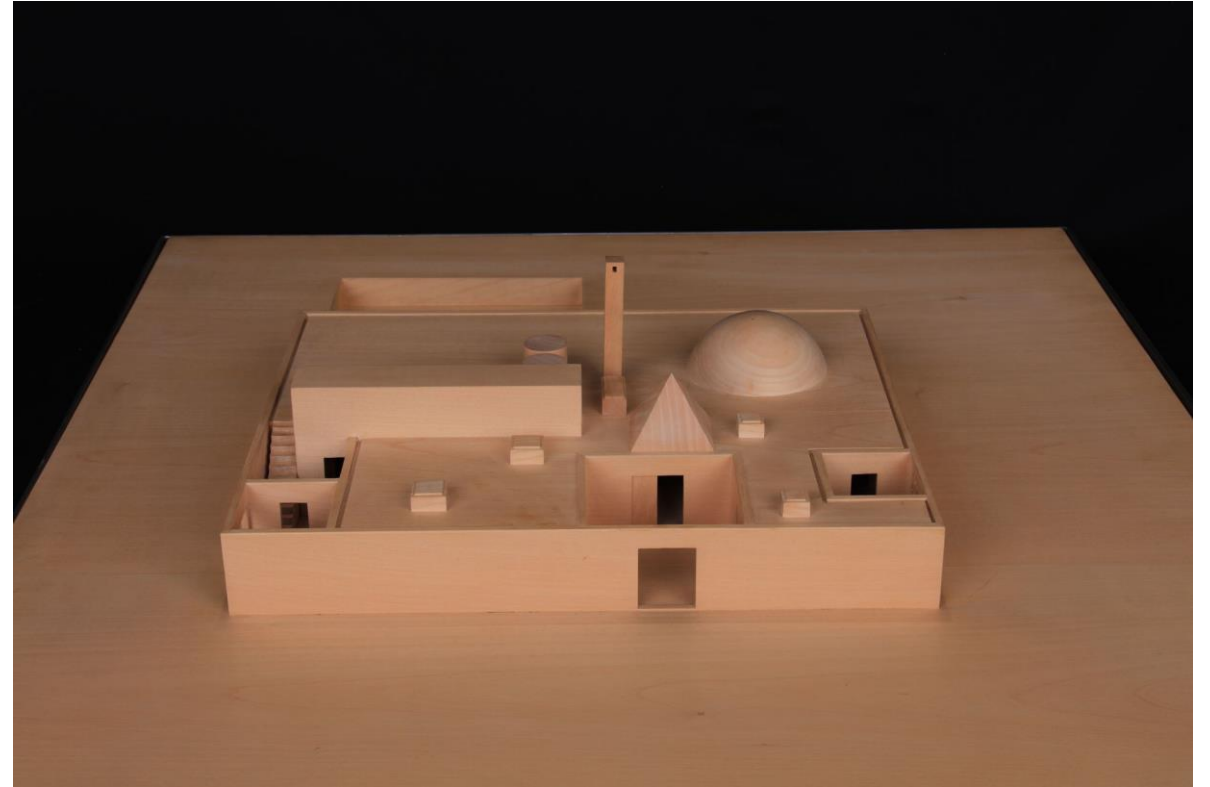
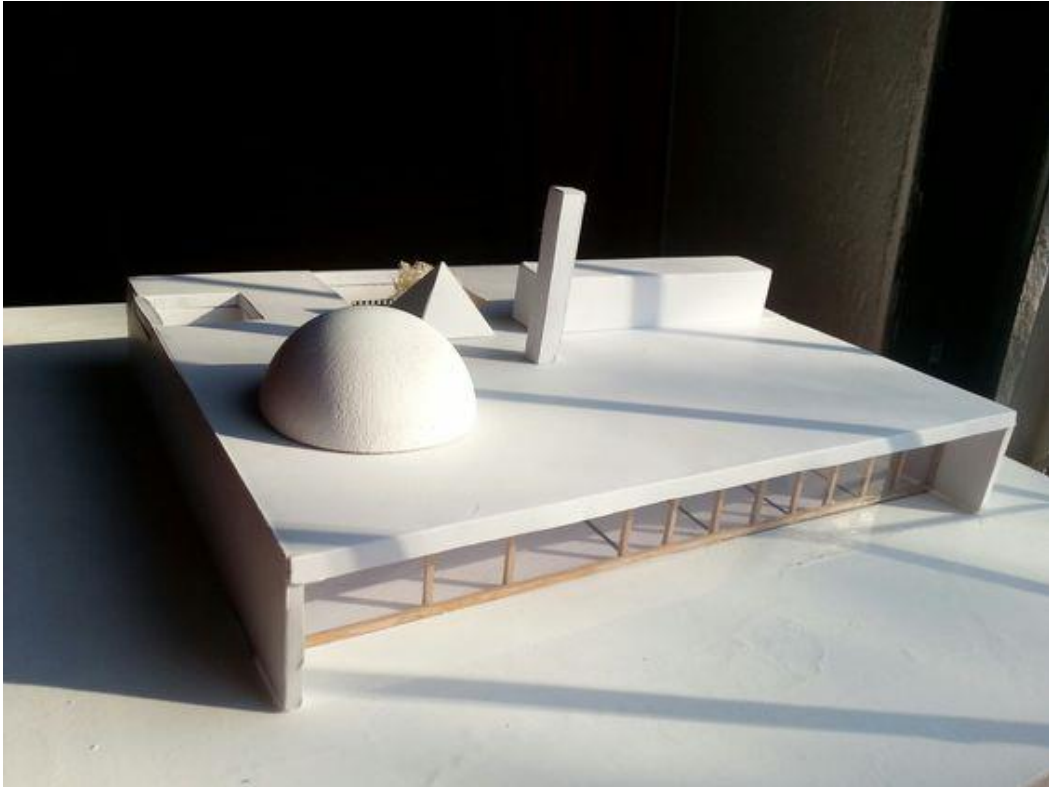
Acesso pedonal projetado



Escultura Arquitectónica

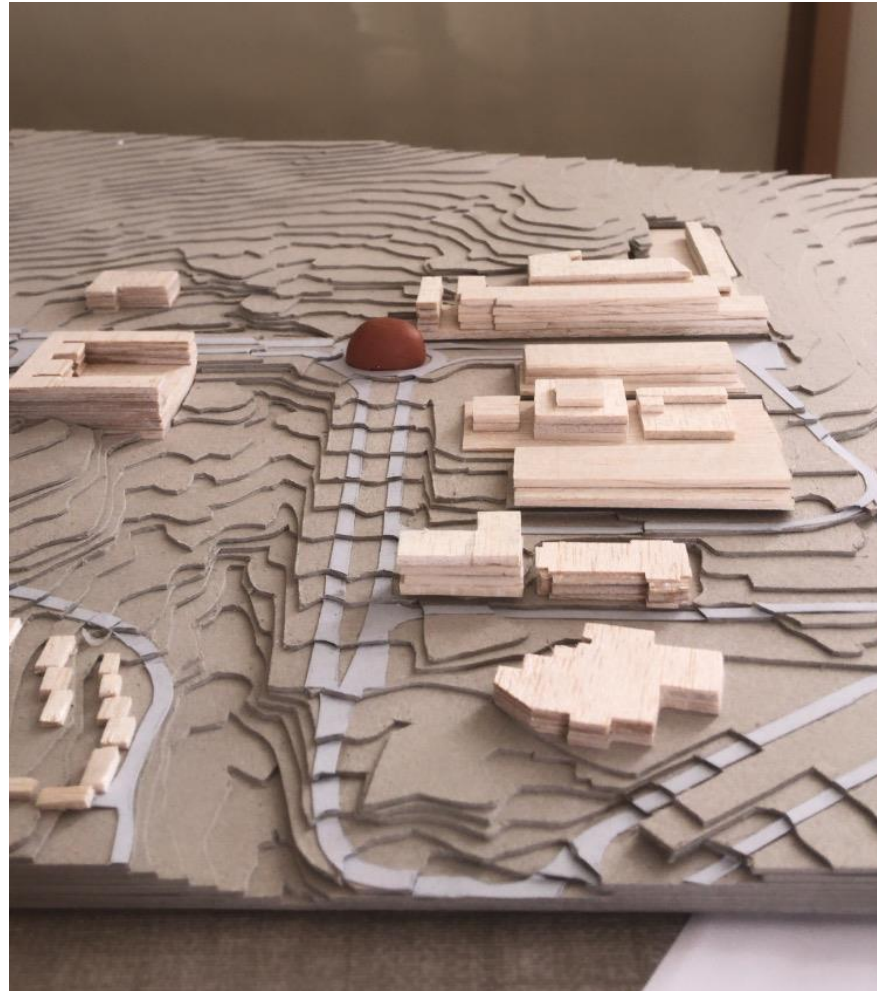


Escultura Arquitetónica

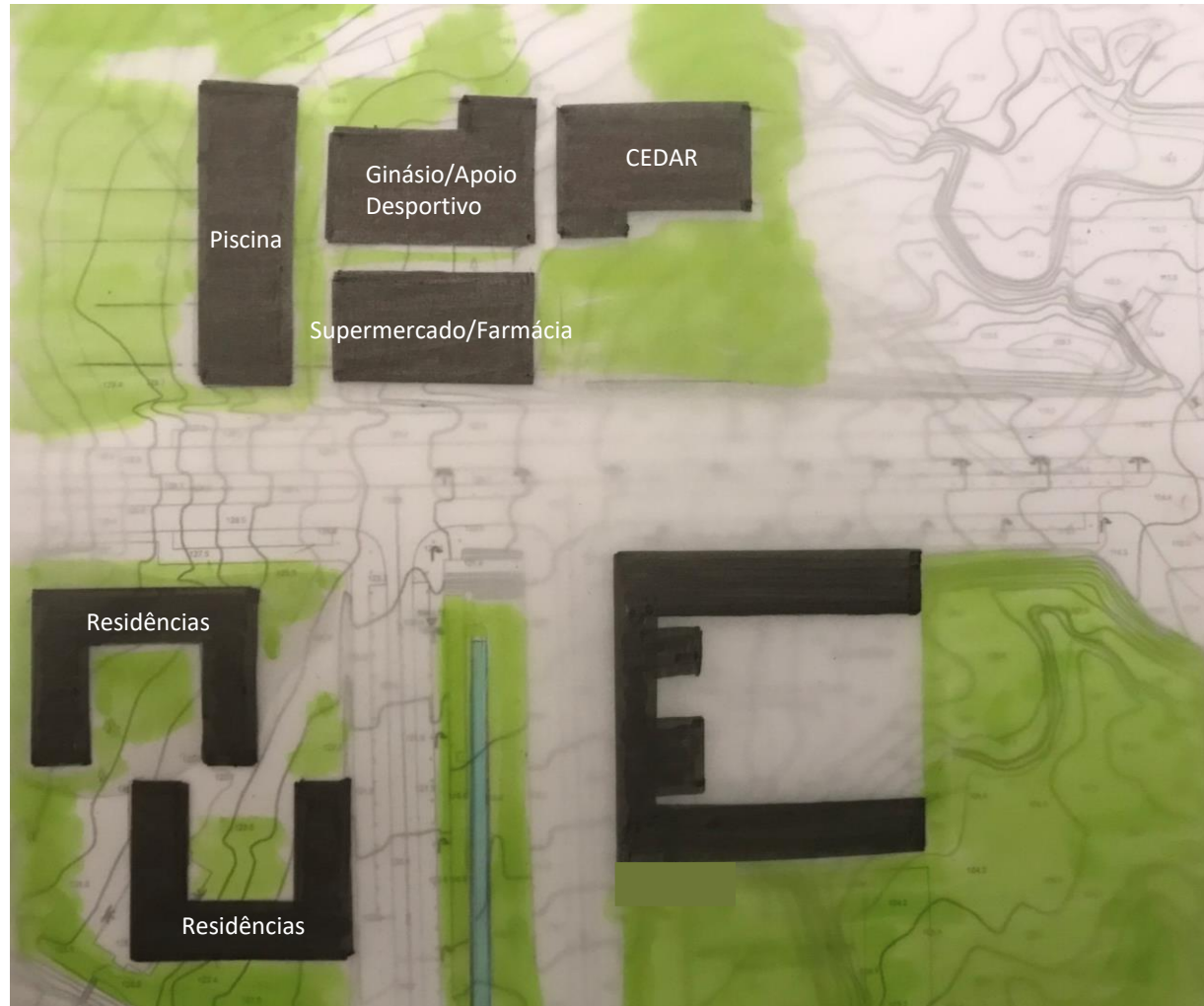


Casa na Quinta do Lago – Eduardo Souto de Moura

Escultura Arquitectónica



Organização dos espaços e funcionalidades

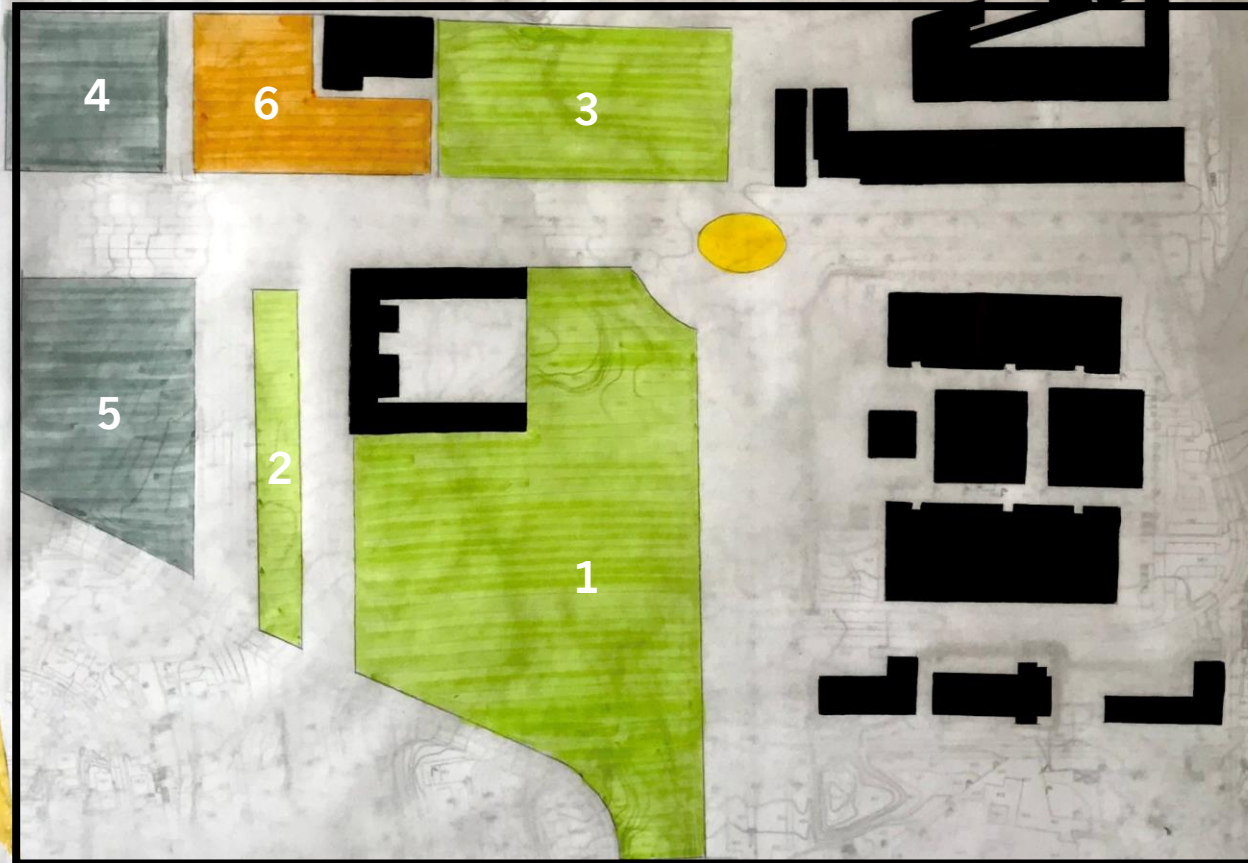


Proposta Final Campus

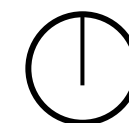
Quantificação e delimitação da área

Delimitação da área de estudo (Aprox. 28,52ha)

- Área Residencial
- Área Saúde/Desporto
- Área convívio/encontro
- Área Escultural

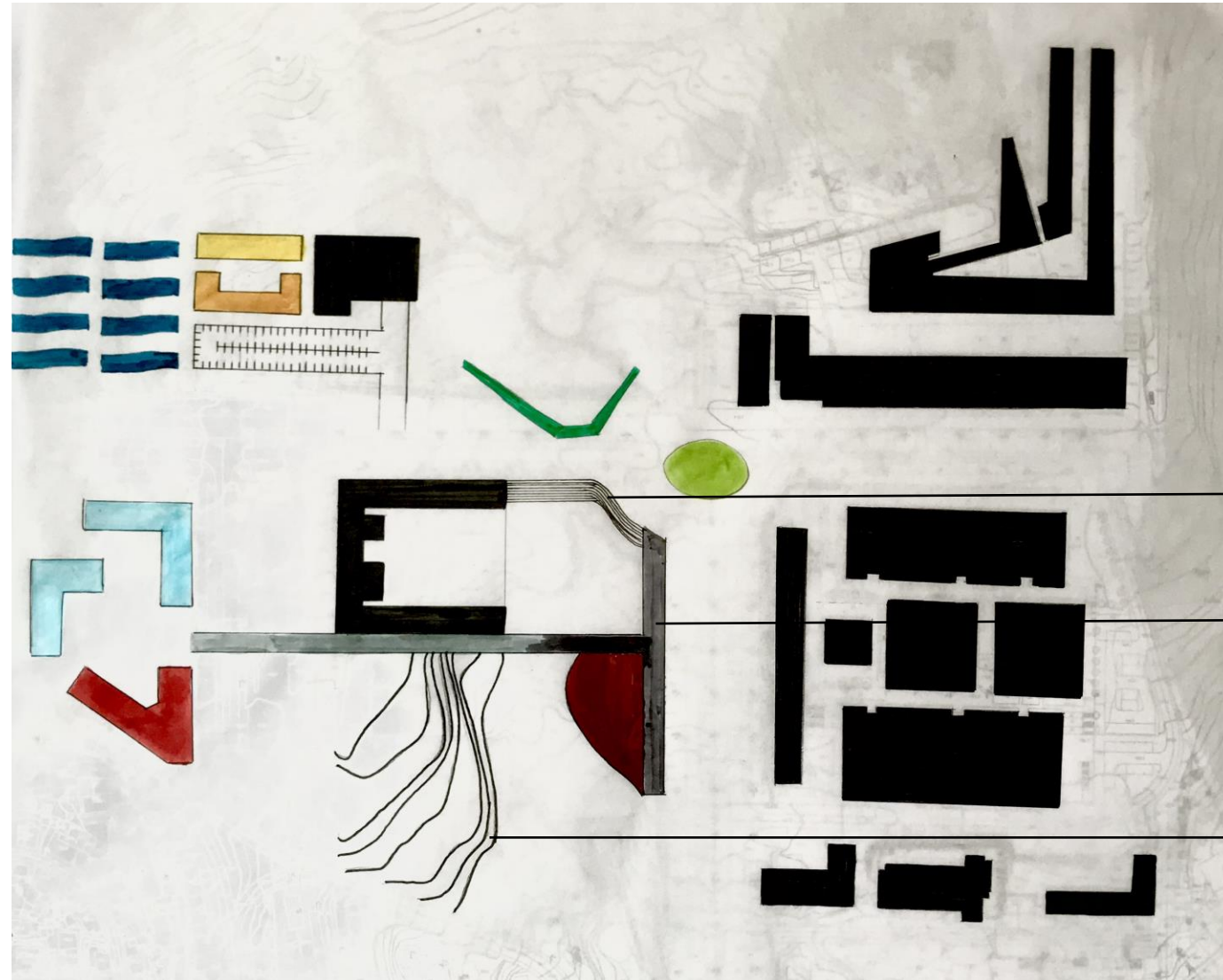


- 5 12000m²
- 4 6400m²
- 6 9600m²
- 3 12900m²
- 2 3400m²
- 1 36000m²



Tipologia do edificado

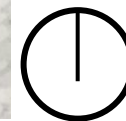
- Habitações T1/T2
- Biblioteca + Incubadora
- Residências
- Farmácia + Supermercado + Lojas + Banco
- Saúde + Ginásio + Campo Interior
- Acesso pedonal
- Escultura Arquitetônica



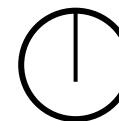
Escadaria com vista

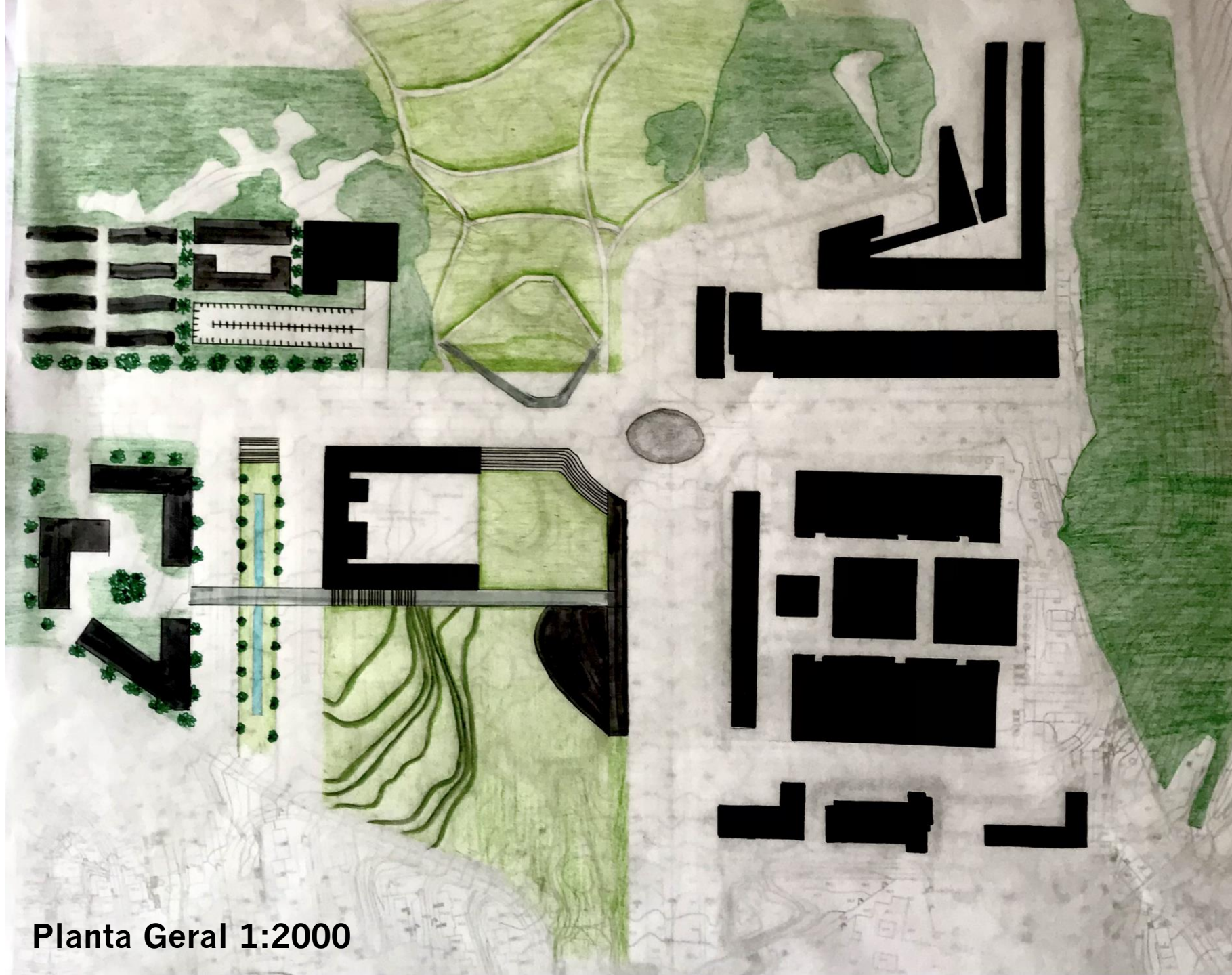
Galerias cobertas

Anfiteatro

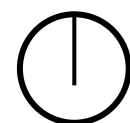


Ciclovia 1:2000

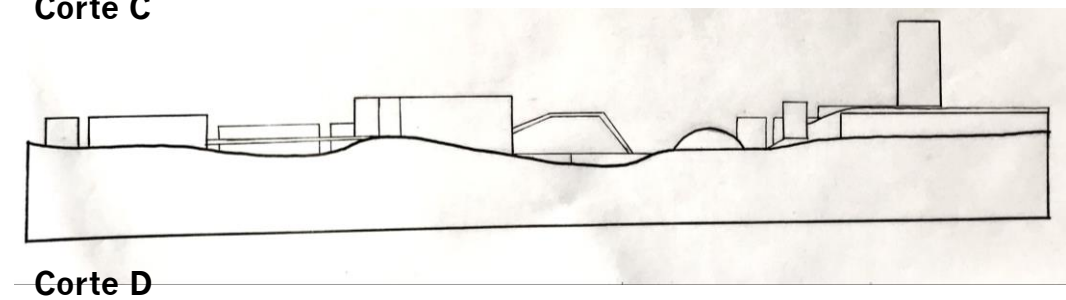
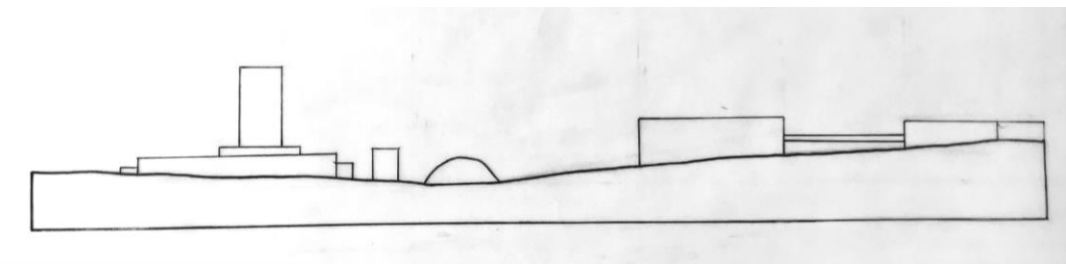
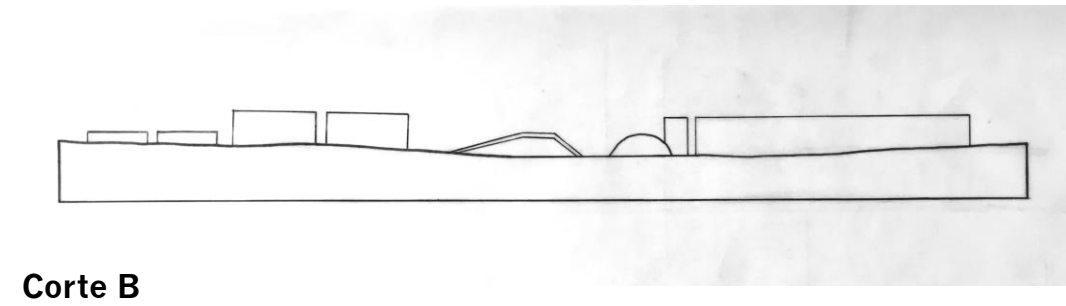
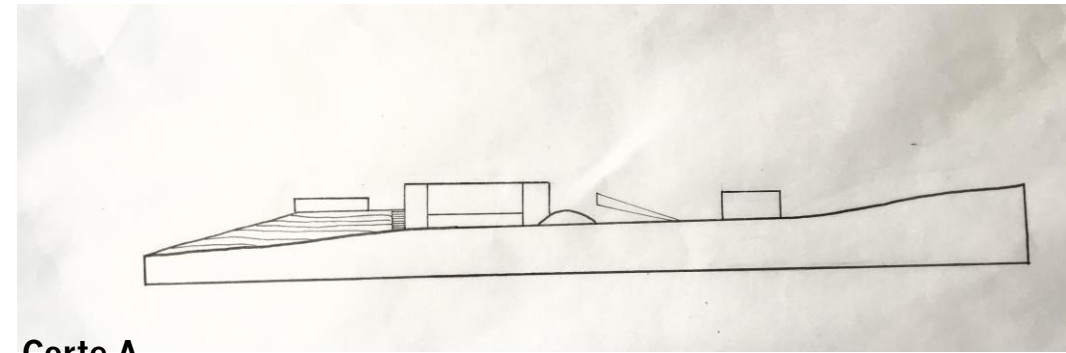




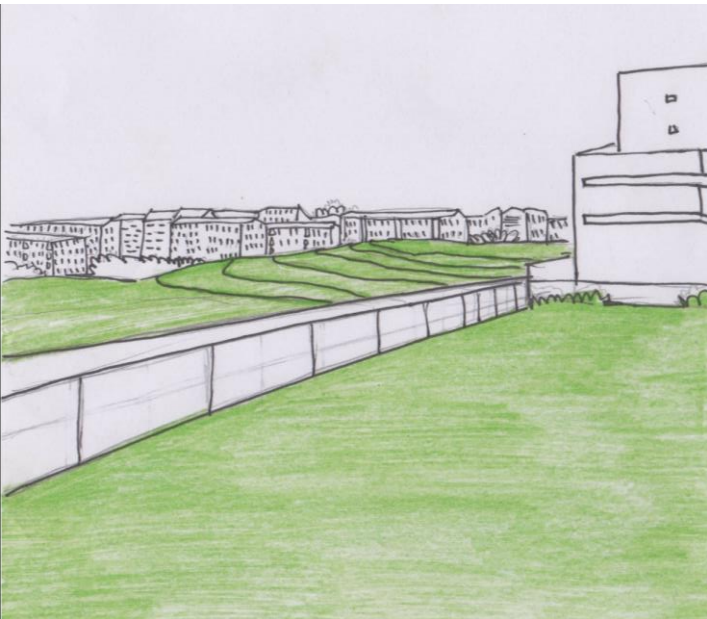
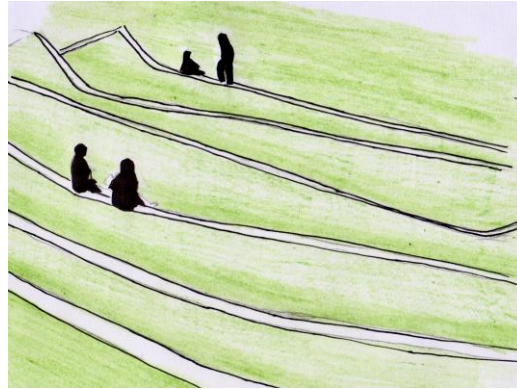
Planta Geral 1:2000



Cortes 1:2000

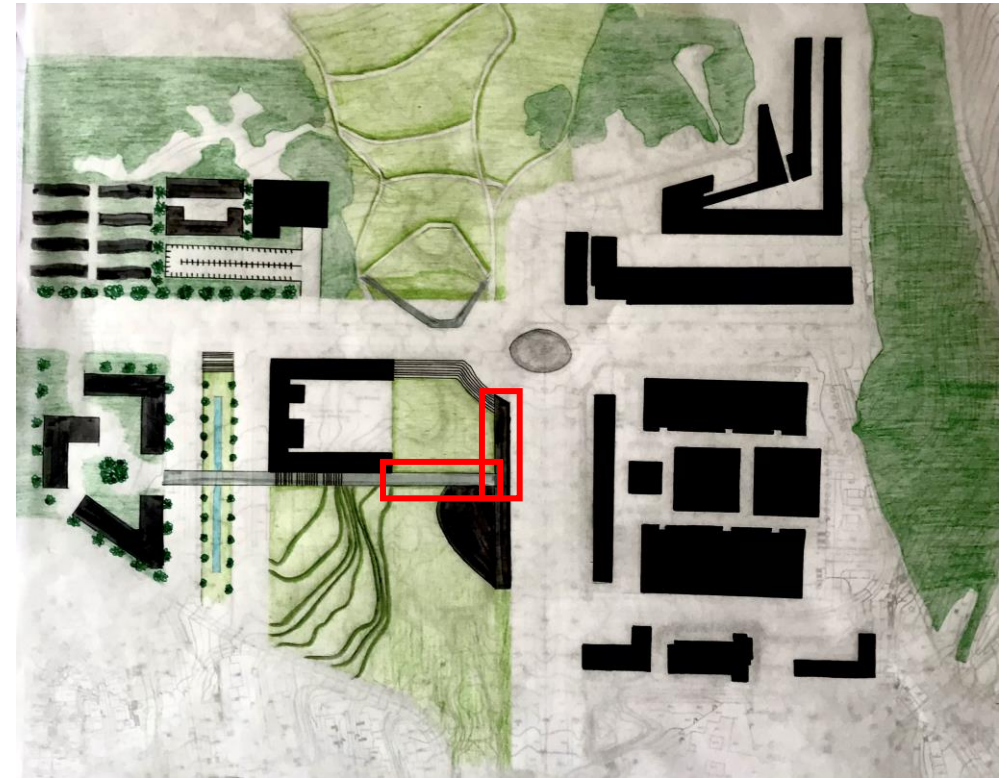
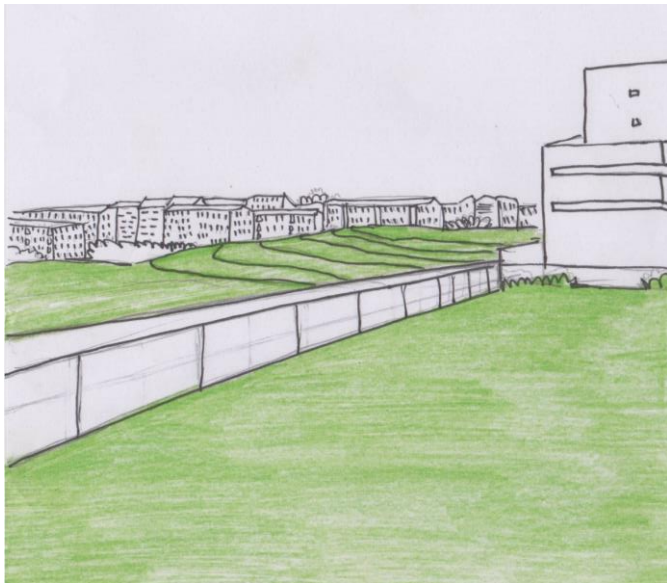
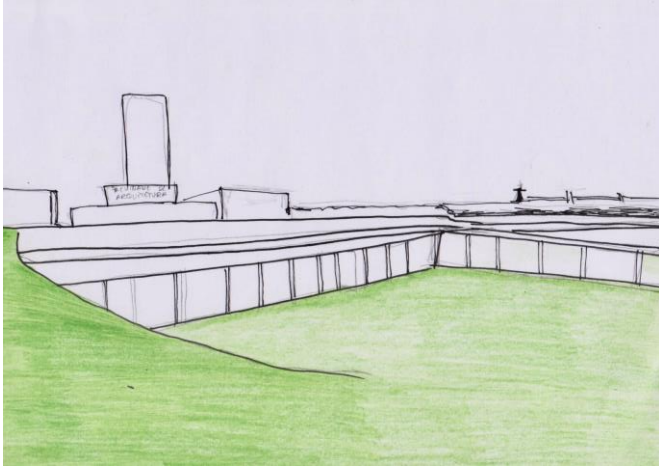


Anfiteatro



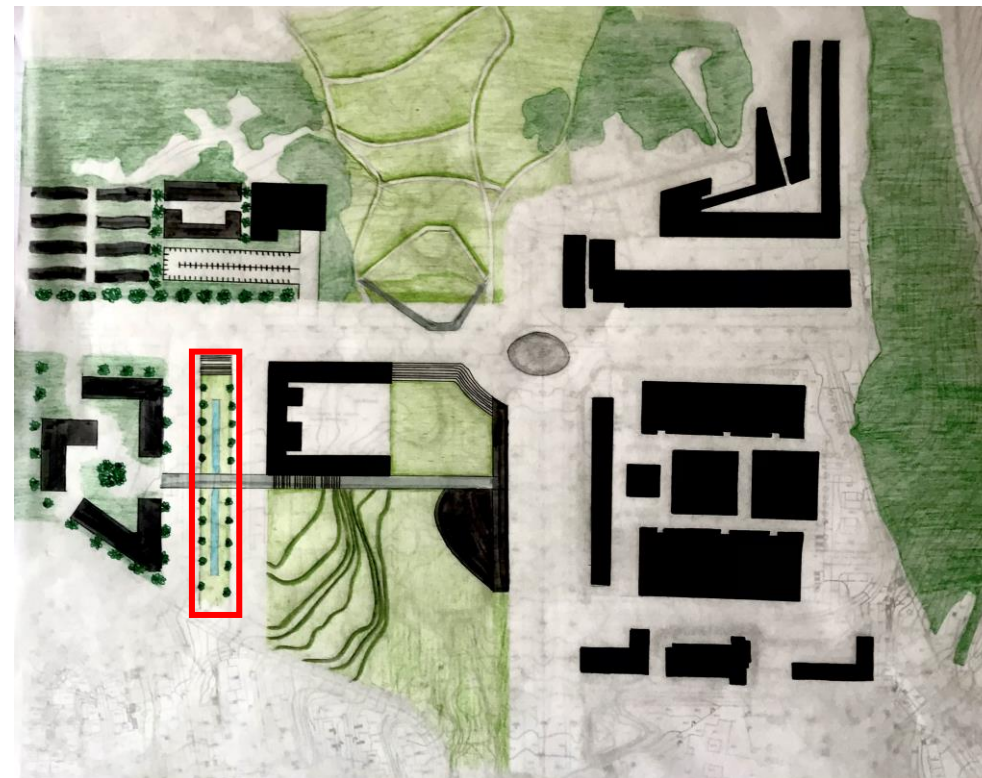
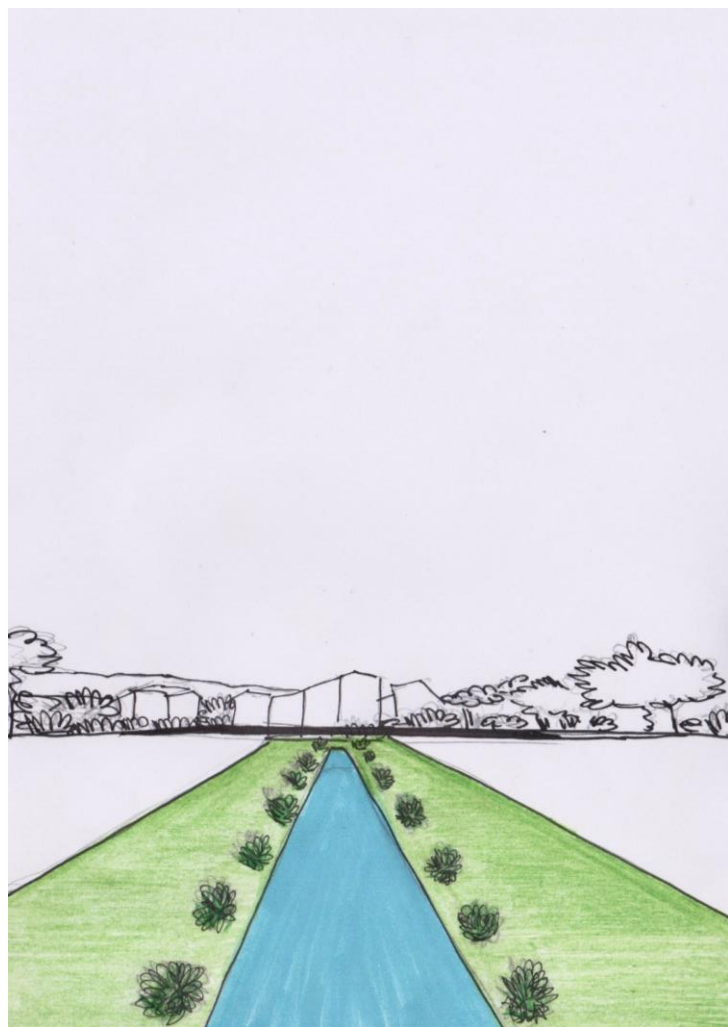
- Ponto de encontro das três faculdades
- Aproveitamento da inclinação do terreno
- Anfiteatro ao lado do ISCS
- Vista para a ponte
- Cristo rei
- Visão de contraste com as três torres (a da faculdade, torre do palácio da ajuda, e cristo rei ao fundo)

Galerias expositivas cobertas



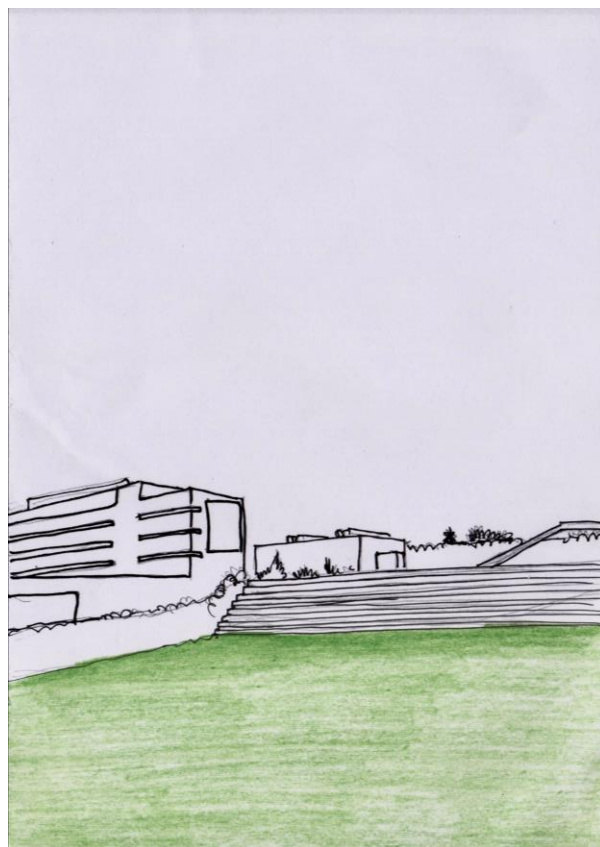
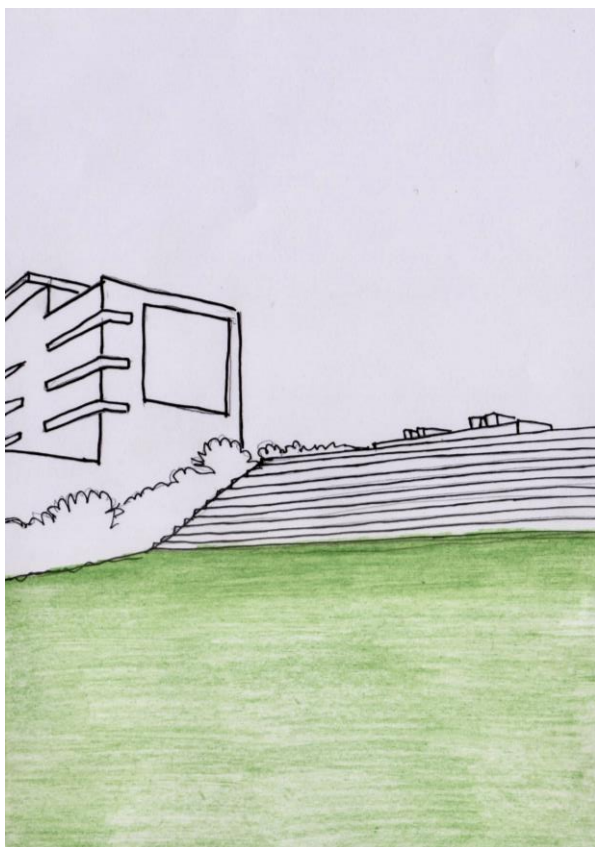
- Elemento estrutural do campus;
- “Fio” condutor que acompanha os eixos que ordenam o território;
- Possível espaço de exposição de trabalhos e de feiras semanais/mensais;
- Espaço coberto;
- Elemento de deambulação e descoberta;
- Variedade vistas a partir do espaço.

Jardim sensorial



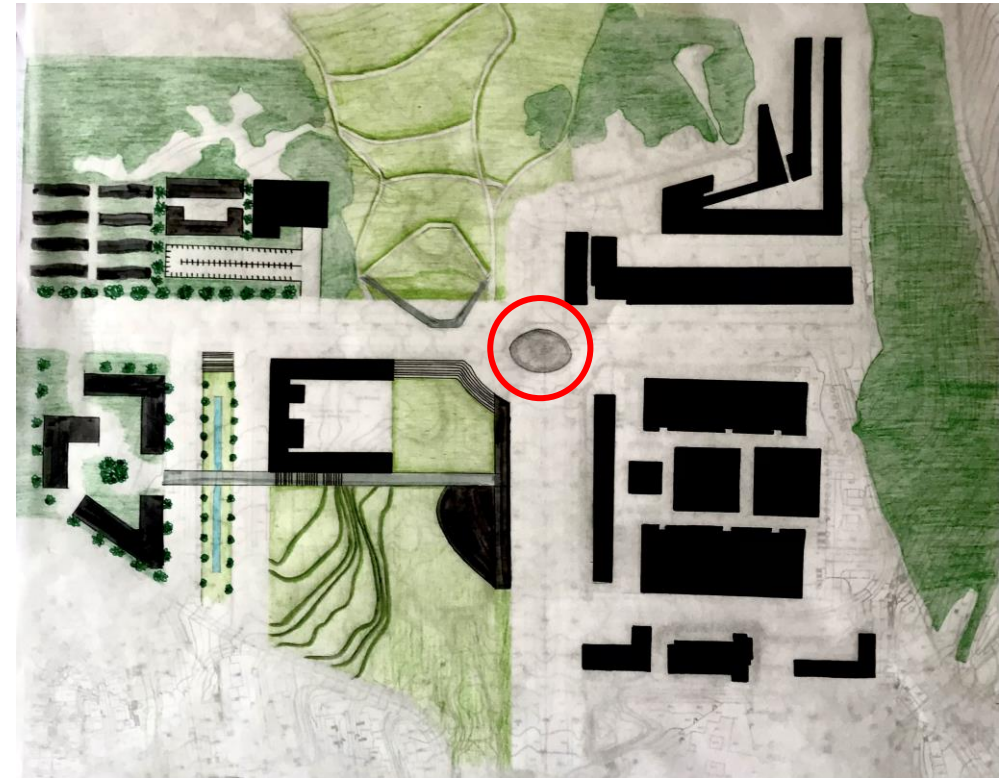
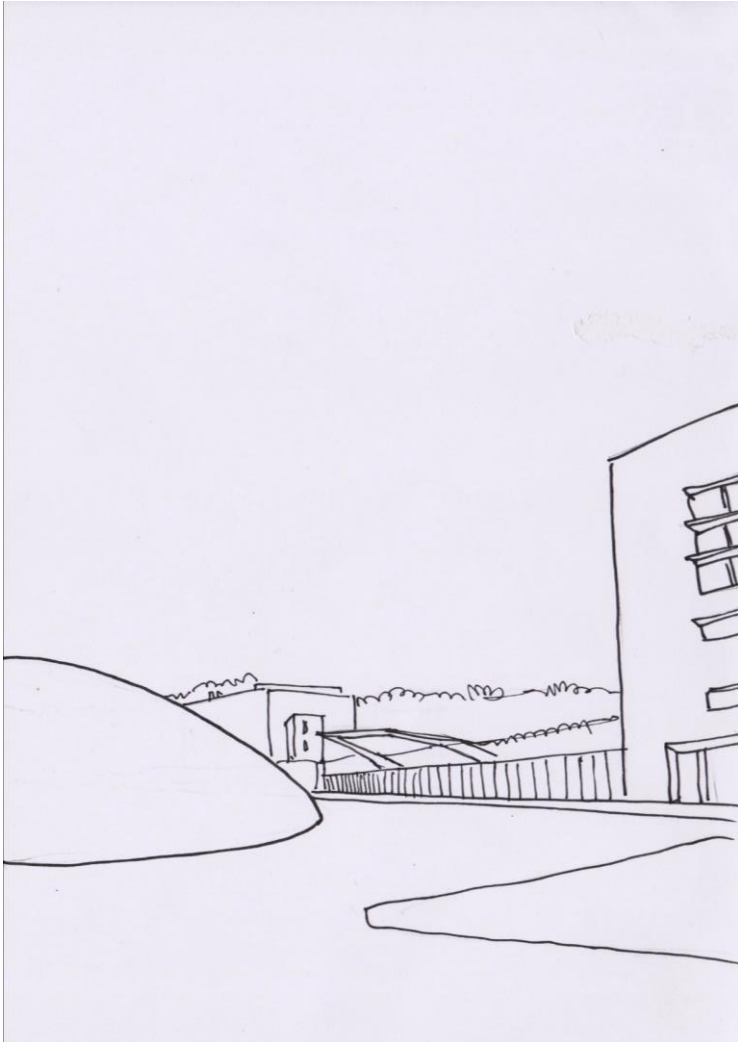
- Percurso que apela aos sentidos;
- Calmo;
- Foge da confusão e poluição da cidade;
- Curso de água que “refresca” a zona;
- Zona de passagem mas também para permanecer

Escadaria com vista



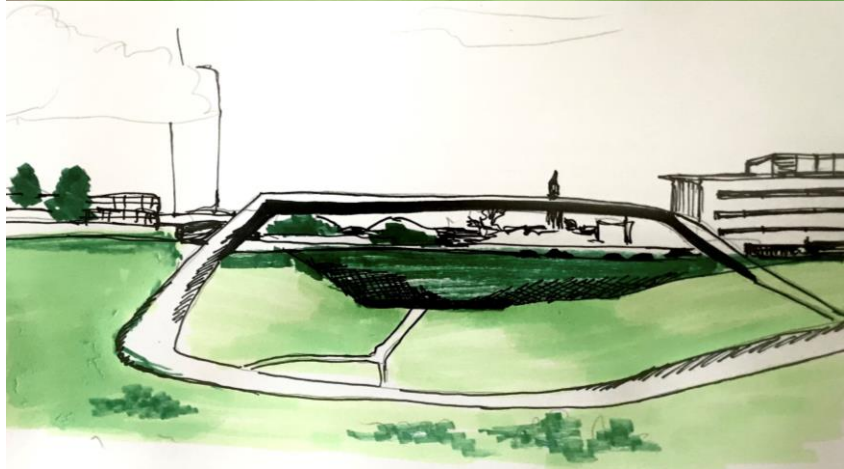
- Escadaria interior;
- Espaço de plateia para possíveis concertos/espetáculos/apresentações;
- Resguardada das vias de circulação;
- Aproveitamento do declive natural;
- Vista para a cidade e para as galerias expositivas,
- Espaço de convívio e encontro.

Escultura Arquitetônica



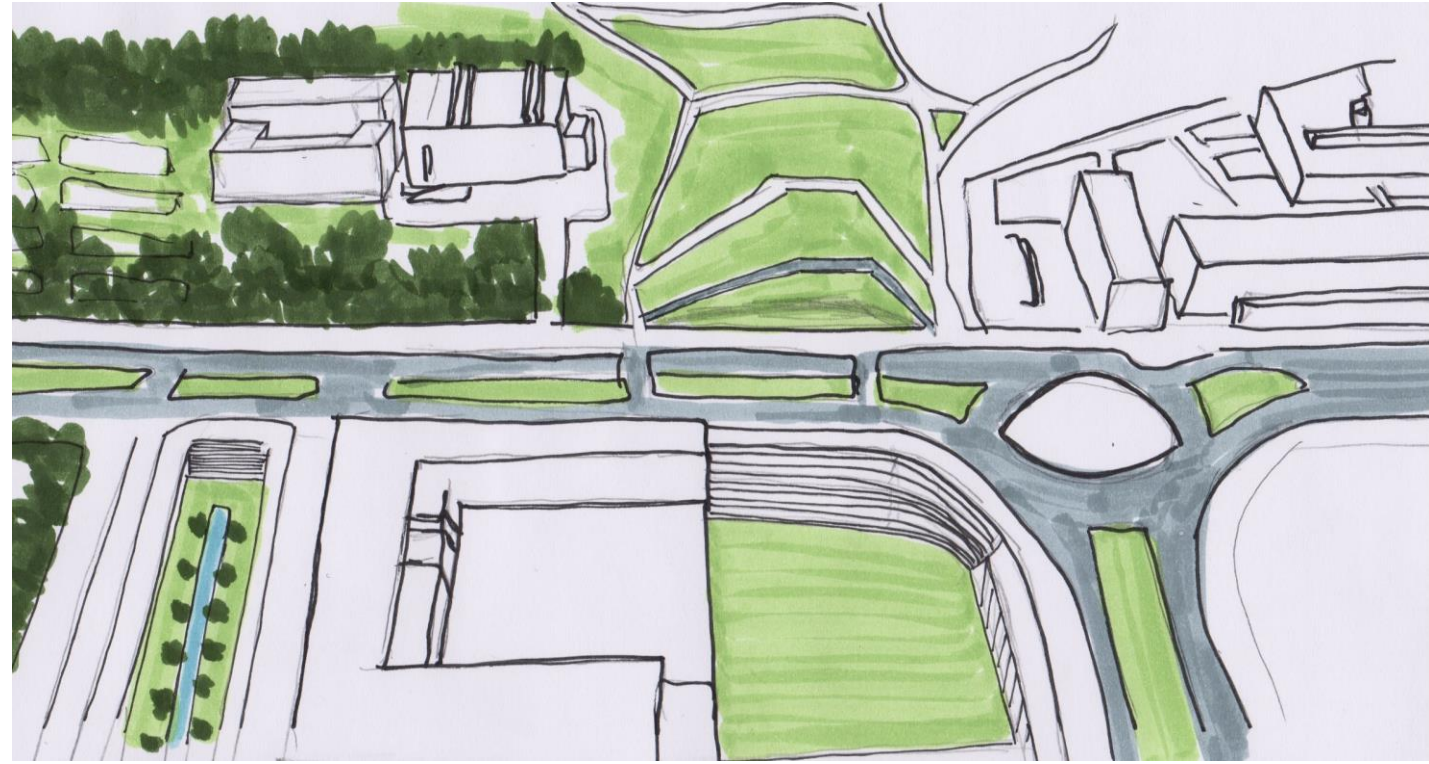
- Elemento icónico do campus;
- Escultura que acompanha a estrutura orgânica do terreno;
- Contraste de geometria com o acesso pedonal;

Acesso Pedonal



- momento de miradouro
- de passagem e/ou para permanecer
- estrutura que liga os blocos pré-existentes (Veterinária e CEDAR)
- dá razão ao espaço da bacia mas sem o alterar
- vista desafogada

Perspetivas gerais



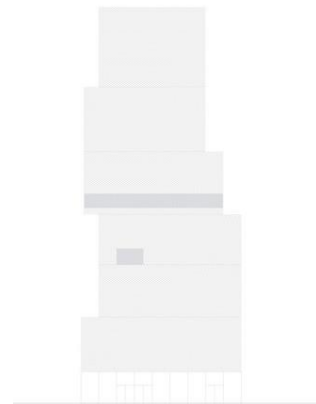
Torre

“Nesta paisagem de desastre, decomposição, desagregação, repúdio, o gigantismo atrai-nos pela sua capacidade de reconstruir o todo, de ressuscitar o real, de reinventar o coletivo, de reivindicar o máximo potencial.” – Rem Koolhaas

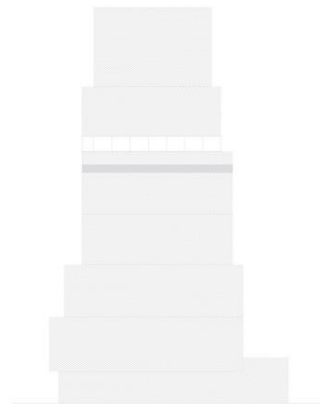
SANAA: New Art Museum, Nova Iorque (2007)



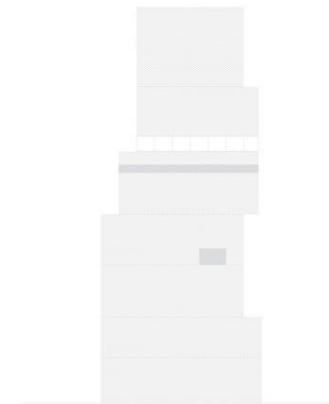
SANAA: New Art Museum, Nova Iorque (2007)



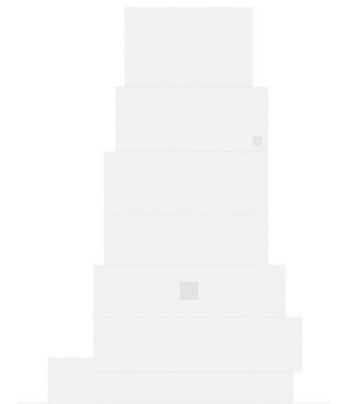
WEST ELEVATION
1/500



SOUTH ELEVATION



EAST ELEVATION



NORTH ELEVATION

SANAA: New Art Museum, Nova Iorque (2007)

Esta torre resulta de uma composição de cubos empilhados uns sobre os outros, de vários tamanhos e alturas, assemelhando-se aos jogos infantis de empilhamentos de formas geométricas. Por pequenos, mas significativos deslocamentos dos cubos, o edifício ganha dinamismo e uma forma atraente, sendo diferente, mas semelhante às construções próximas.

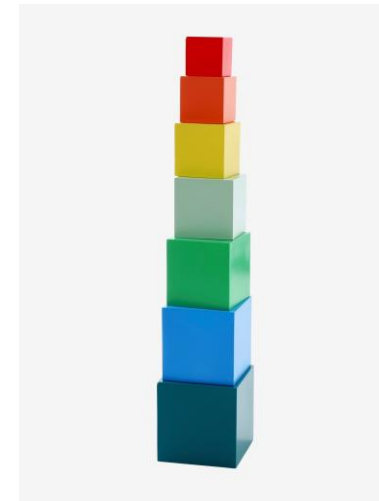
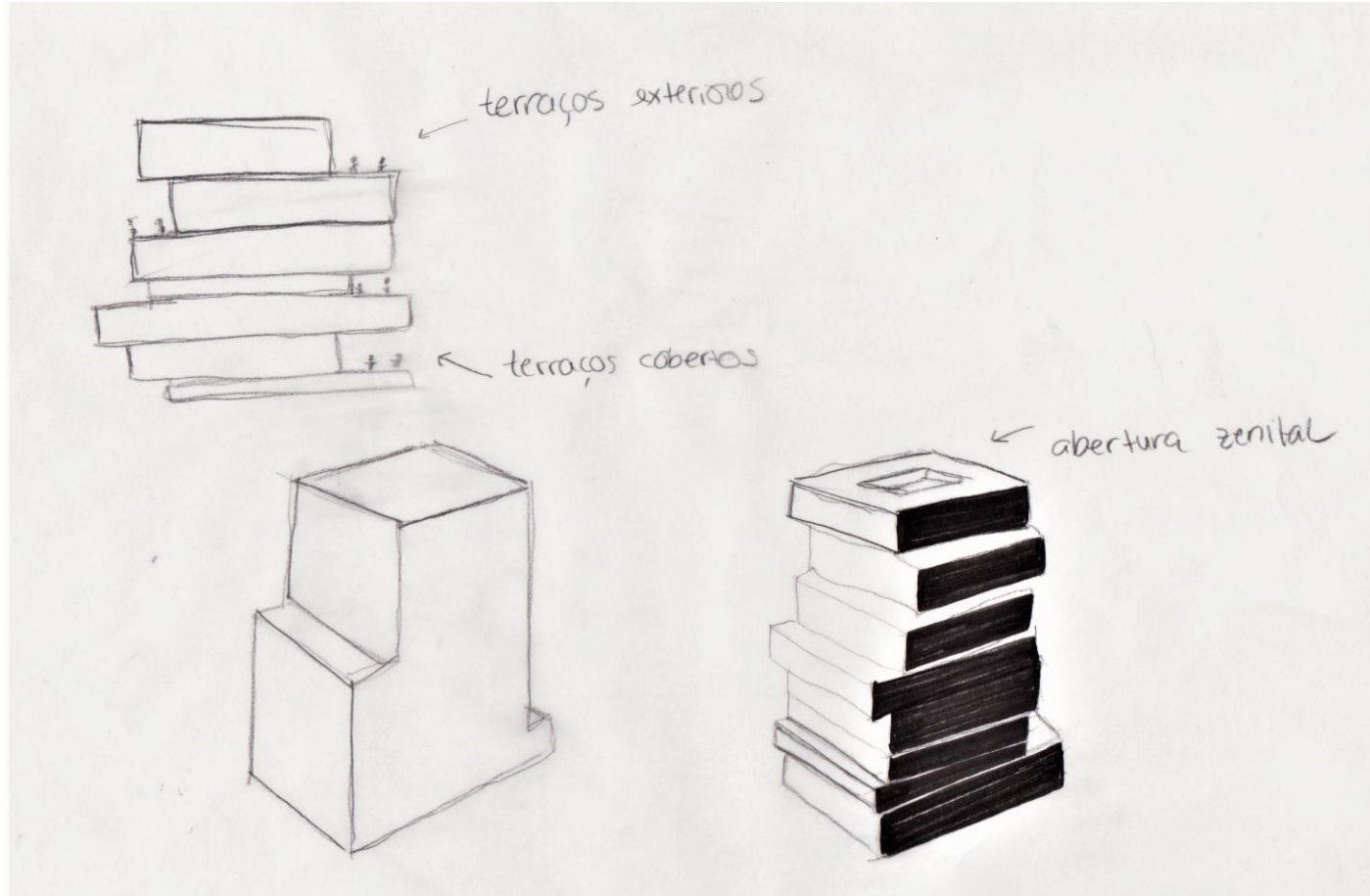
É assim que o projeto mostra o seu conceito: por simples deslocamentos repetidos, a intenção do edifício é claramente legível de fora, e combina uma linguagem convincente com a necessidade de luz natural de cima: a partir de uma só operação, o projeto mostra a sua força.

O resultado é uma sucessão de superfícies elegantes, leves e brancas, sem qualquer interrupção ou contaminação por outros elementos: um vestido semitransparente para o corpo móvel do edifício.

A escolha deste paradigma partiu das semelhanças com a nossa faculdade, tirando partido da geometria cúbica e até mesmo da sua plasticidade. O jogo de aberturas e assimetrias criam espaços para terraços e varandas com acesso à vista privilegiada do campus.

Penso que uma possível aproximação a este tipo de jogos de formas, traria muito dinamismo à faculdade e ao campus, e até mesmo à paisagem.

Estudos proposta Torre



Edifício entrada

Bauhaus Dessau

